

ATENÇÃO:

Esta apostila é uma versão de demonstração, contendo **94** páginas.
A apostila completa contém **151** páginas e está disponível para download aos usuários assinantes do ACHEI CONCURSOS.

Acesse os detalhes em

<http://www.acheiconcursos.com.br>

APOSTILA PARA CONCURSOS PÚBLICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

330 questões comentadas



Encontre o material de estudo para seu concurso preferido em
www.acheiconcursos.com.br

Conteúdo:

1. Classes gramaticais variáveis (artigos, substantivos, adjetivos, numerais, pronomes e verbos);
2. Classes gramaticais invariáveis (preposições, conjunções, advérbios e palavras denotativas);
3. Regência verbal e nominal;
4. Crase;
5. Sintaxe do período simples;
6. Sintaxe do período composto;
7. Pontuação;
8. Partícula “se”;
9. Concordância verbal e nominal;
10. Colocação pronominal;
11. Domínio das relações morfossintáticas, semânticas e discursivas;
12. Acentuação e ortografia.

Classes Gramaticais Variáveis

1

Artigos, substantivos, adjetivos e numerais

“Machado pode ser considerado, no contexto histórico em que surgiu, um espanto e um milagre, mas o que me encanta de forma mais particular é o fato de que ele estava, o tempo todo, pregando peças nos leitores e nele mesmo.”

1. No texto, o termo “o” que precede “que” (ℓ.2), “fato” (ℓ.3) e “tempo” (ℓ.3) classifica-se como artigo nas três ocorrências.

“As vivências do tempo e do espaço constituem dimensões fundamentais de todas as experiências humanas. O ser, de modo geral, só é possível nas dimensões reais e objetivas do espaço e do tempo.”

2. Na linha 2, o termo “só é possível” indica que “ser” está empregado como verbo, não como substantivo, sinônimo de pessoa.

“XV – Trabalhar com metodologia interativa: grupos, seminários, jogos, estudo do meio, experimentação, problematização, temas geradores, projetos e monitoria.”

3. Em XV, as alusões a metodologias interativas estão representadas apenas pelos substantivos abstratos “experimentação” e “problematização”.

¹ “Uma decisão singular de um juiz da Vara de Execuções Criminais de Tupã, pequena cidade a 534 km da cidade de São Paulo, impondo

critérios bastante rígidos para que os estabelecimentos penais da região possam receber novos presos, confirma a dramática dimensão da crise do sistema prisional.”⁵

4. As palavras “singular” (ℓ.1) e “dramática” (ℓ.4) qualificam, respectivamente, os substantivos “decisão” (ℓ.1) e “dimensão” (ℓ.4).

“Tivera uma peleteria numa cidade onde fazia um calor dos infernos quase o ano inteiro. Claro que foi à falência, mas suas freguesas nunca foram tão bonitas, embora tão poucas.”

5. No trecho “fazia um calor dos infernos quase o ano inteiro” (ℓ.1-2), a substituição de “dos infernos” por **infernal** manteria a correção gramatical e o sentido do texto.

“O problema político essencial para o intelectual não é criticar os conteúdos ideológicos que estariam ligados à ciência nem fazer com que sua prática científica seja acompanhada por uma ideologia justa; mas saber se é possível constituir uma nova política da verdade.”

6. A correção gramatical e o sentido do texto seriam mantidos com a substituição do termo “da verdade” (ℓ.4) pelo adjetivo **verdadeira**.

“Foi assim que o mais importante crítico literário do mundo, o norte-americano Harold Bloom, 77, classificou Machado de Assis quando elencou, em *Gênio – Os 100 Autores Mais Criativos da História da Literatura* (Ed.Objetiva, 2002), os melhores escritores do mundo segundo seus critérios e gosto particular. “

7. No texto, destaca-se o emprego do superlativo.

“Sendo positivo, o livro é aprovado junto ao conselho, que decide por sua publicação.”

8. Em “Sendo positivo, o livro é aprovado junto ao conselho” (ℓ.1), embora seguido de vírgula, o adjetivo “positivo” qualifica “livro”.

“Entre prisões e renúncias ao cargo, a Universidade perdeu os melhores professores escolhidos pelo reitor Darcy Ribeiro. Até aquela data, o que existia de melhor em matéria de ensino estava na Universidade de Brasília.”

9. Recurso retórico para indicar o grau mais intenso da qualidade de algo, o superlativo foi empregado para qualificar os professores que atuavam na UnB em 1964 na expressão “os melhores professores” (ℓ.1-2).

“Segundo o Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, “cidadania é a qualidade ou estado do cidadão”.”

10. A palavra **segundo** está sendo empregada como numeral em: “Segundo o Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa” (ℓ.1).

Pronomes

“— Mais tarde; deixa-me experimentar primeiro.”

11. No trecho “deixa-me experimentar primeiro” (ℓ.1), o pronome exerce a função de complemento das formas verbais “deixa” e “experimentar”.

“Imaginem a expectativa pública e a curiosidade dos outros filósofos, embora incrédulos de que a verdade recente viesse aposentar as que eles mesmos possuíam. Entretanto, esperavam todos. Os dois hóspedes eram apontados na rua até pelas crianças.”

12. No trecho “que a verdade recente viesse aposentar as que eles mesmos possuíam” (ℓ.2-3), o termo “as” exerce a função sintática de complemento direto da forma verbal “possuíam”.

¹ “A política de comércio exterior do Brasil envolveu historicamente um grande debate nacional. Governo e lideranças sociais a ela vincularam as possibilidades do desenvolvimento econômico, desde as suas origens, na primeira metade do século XIX. Em

⁵ três períodos, ela foi atrelada a diferentes paradigmas de inserção internacional:”

13. As duas ocorrências do pronome “ela” (ℓ.3 e 5) se referem ao mesmo antecedente: “A política de comércio exterior do Brasil” (ℓ.1).

“Ei-los sós e mudos, em estado de dicionário.
Convive com teus poemas, antes de escrevê-los.
Tem paciência, se obscuros. Calma, se te provocam.”

14. Um pronome oblíquo o(s), colocado após uma palavra terminada em -s, não necessariamente um verbo, assume a forma **-lo(s)**. Foi o que ocorreu em “Ei-los” (ℓ.1).

“Meu sonho de consumo, eu sabia agora, era a liberdade. O ser humano se caracteriza, na verdade, por uma estupidez. Ele só descobre que um bem é fundamental quando deixa de possuí-lo.”

15. No trecho “quando deixa de possuí-lo” (ℓ.3), o pronome enclítico refere-se ao termo “um bem”.

“Não sendo condicionado por natureza, o homem é capaz de vivenciar novas experiências, de inventar artefatos que lhe possibilitem, por exemplo, voar ou explorar o mundo subaquático, quando não foi dotado por natureza para voar e permanecer sob a água.”

16. No desenvolvimento das relações de coesão do texto, o pronome “lhe” (ℓ.2) retoma “homem” (ℓ.1) e, por isso, sua substituição pelo pronome **o** preservaria a coerência e a correção gramatical do texto.

“A idiomaticidade é relativa a um sujeito empírico, um sujeito que se situa a si e ao outro em relação a um tempo e um espaço.”

17. Embora a ênfase criada pela redundância no uso dos pronomes “se” e “si”, em “um sujeito que se situa a si e ao outro” (ℓ.1-2), reforce a argumentação, a opção pelo emprego de apenas um deles – como, por exemplo, **um sujeito que situa a si e ao outro** – preservaria a clareza, a coerência e a correção gramatical do texto.

“Esse folclore – em seu sentido mais amplo – traz à luz a compreensão de determinados povos sobre o meio que os cerca, mas de maneira bastante particular.”

18. Preservam-se a correção gramatical do texto e a coerência entre os argumentos ao se substituir o pronome “os” pelo correspondente “lhes antes de “cerca” (ℓ.2), escrevendo-se **o meio que lhes cerca**.

¹ “Achava que você tinha de ficar isolado com um pequeno grupo de pessoas, pensando em uma solução inovadora. Depois, percebi que a inovação está dentro de cada um de nós. De repente, me dei conta

de que a forma certa de a inovação acontecer é deixar a coisa fluir.

- ⁵ Quando todo mundo está impregnado do espírito da inovação, ela vem até você, todos os dias. Se eu abrir espaço para você dar vazão a sua paixão, a mudança acontece.”

19. O pronome de tratamento “você” (ℓ.1 e 6) é empregado, na fala da entrevistada, em sentido genérico, em referência a qualquer pessoa e, não, especificamente, ao interlocutor.

“Essas perguntas estão na raiz do que se pode chamar de pauta de vanguarda do Supremo Tribunal Federal – ou seja, expressam o conteúdo das futuras polêmicas que a Corte terá de resolver.”

20. Em “na raiz do que se pode chamar” (ℓ.1), a substituição de “do” por **daquilo** mantém a correção gramatical do texto.

“O alívio dos que, tendo a intenção de viver irregularmente na Espanha, conseguem passar pelo controle de imigração do Aeroporto Internacional de Barajas não dura muito tempo.”

21. No trecho “alívio dos que” (ℓ.1), a substituição de “dos” por **daqueles** prejudica a correção gramatical do período.

- ¹ “Para ser democrático, deve contar, a partir das relações de poder estendidas a todos os indivíduos, com um espaço político demarcado por regras e procedimentos claros, que, efetivamente, assegurem o atendimento às demandas públicas da maior parte da população, elegidas pela própria sociedade, através de suas formas de participação/representação.

- ⁵ Para que isso ocorra, contudo, impõe-se a existência e a eficácia de instrumentos de reflexão e o debate público das questões sociais vinculadas à gestão de interesses coletivos...”

22. O pronome “isso” (ℓ.7) exerce, na organização dos argumentos do texto, a função coesiva de retomar e resumir o fato de que as “demandas públicas da maior parte da população” (ℓ.4-5) são escolhidas por meio de “formas de participação/representação” (ℓ.5-6).

- ¹ “E ela veio na quarta-feira 10, no palco do Teatro Plácido de Castro, em Rio Branco, na forma de uma portaria assinada pelo ministro da

Justiça, Tarso Genro. Antes, porém, realizou-se uma sessão de julgamento da Comissão de Anistia, cujo resultado foi o reconhecimento,
5 por unanimidade, da perseguição política sofrida por Chico Mendes no início dos anos 80 do século passado.”

23. Na linha 4, o vocábulo “cujo” estabelece relação sintático-semântica entre os termos “resultado” e “Comissão de Anistia”.

Nas sociedades orais, aquelas que não dispunham de nenhum sistema de escrita, as mensagens eram recebidas no tempo e no lugar em que eram emitidas.

24. No período acima, as duas ocorrências do pronome relativo “que” exercem funções sintáticas distintas.

¹ “Cidade e corte, que desde muito tinham notícias dos nossos dois amigos, fizeram-lhes um recebimento régio, mostraram conhecer seus escritos, discutiram as suas ideias, mandaram-lhes muitos presentes, papiros, crocodilos, zebras, púrpuras. Eles, porém, recusaram tudo,
5 com simplicidade, dizendo que a filosofia bastava ao filósofo, e que o supérfluo era um dissolvente.”

25. Nos trechos “que desde muito tinham notícias dos nossos dois amigos” (ℓ.1-2) e “que a filosofia bastava ao filósofo, e que o supérfluo era um dissolvente” (ℓ.5-6), os elementos gramaticais grifados exercem a mesma função sintática.

“A possibilidade de utilização de um ou de outro combustível, conforme sua necessidade e seu desejo, dá ao consumidor uma liberdade de escolha com que ele não contava em experiências anteriores de uso do álcool como combustível automotivo.”

26. A substituição de “com que” (ℓ.3) por **com a qual** prejudica a correção gramatical do período.

“Os ganhos de eficiência da indústria brasileira têm uma característica nova: seus benefícios estão sendo partilhados entre as empresas e os trabalhadores, cujos aumentos salariais, portanto, não pressionam os preços.”

27. A substituição do termo “cujos” (ℓ.3) por **dos quais** prejudica a correção gramatical do período.

“Nela, 130 países signatários do documento final, entre os quais o Brasil, assumem o compromisso de definir novos conceitos sobre esse tipo de crime.”

28. Mantém-se a correção gramatical do período com a substituição de “os quais” (ℓ.3) por **cujos** ou **os que**.

“Agora, ao vê-lo assim, suado e nervoso, mudando de lugar o tempo todo e murmurando palavras que me escapavam, temia que me abordasse para conversar sobre o filho.”

29. A correção gramatical do texto seria mantida se o pronome “que”, em “que me escapavam” (ℓ.2), fosse substituído por **quê**.

“ágora (praça pública onde os que eram chamados se organizavam para, de comum acordo, deliberar sobre decisões).”

30. O pronome relativo “onde” foi empregado como uma referência a local, como exige a norma padrão, em “onde os que eram chamados se organizavam para, de comum acordo, deliberar sobre decisões” (ℓ.1-2).

¹ “Muitas dessas ocupações estão ligadas à área de tecnologia, cujo avanço permanente cria novas demandas por gente mais especializada.

(...) diagnosticando profissionais que faltam às empresas; e o farmacoeconomista, cuja função é analisar a viabilidade econômica de um remédio, incluindo-se a demanda existente e a relação custo-benefício.

31. Os segmentos “cujo avanço permanente” (ℓ.1-2) e “cuja função” (ℓ.4) equivalem, no texto, respectivamente, a **o avanço permanente da área de tecnologia** e a **função do farmacoeconomista**.

“Em um artigo publicado em 2000, e que fez muito sucesso na Internet, Cristovam Buarque desenhava um idílico mundo futuro, liberto das soberanias nacionais, em que tudo seria de todos.”

32. Mantém-se a correção gramatical do texto e respeitam-se suas relações argumentativas ao se substituir “em que” (ℓ.3) por **onde**.

“Tivera uma peleteria numa cidade onde fazia um calor dos infernos quase o ano inteiro. Claro que foi à falência, mas suas freguesas nunca foram tão bonitas, embora tão poucas.”

33. Na linha 1, o pronome relativo “onde” se refere ao adjunto adverbial “numa cidade”.

“Um dia ele me disse que era uma pena que os homens tivessem de ser julgados como cavalos de corrida, pelo seu retrospecto.”

34. No trecho “Um dia ele me disse que era uma pena” (ℓ.1), o pronome “que” exerce a função sintática de sujeito da oração.

“Nessa concepção, surge a democracia grega, onde somente 10% da população determinava os destinos de toda a cidade (eram excluídos os escravos, as mulheres e os artesãos).”

35. A oração “10% da população determinava os destinos de toda a cidade” (ℓ.1-2) teria o mesmo sentido caso o termo sublinhado – o artigo “a” – fosse eliminado.

¹ “**As pesquisas** com células-tronco embrionárias, que apontam para imensos recursos terapêuticos, exigem um mínimo acordo sobre o momento inicial da vida humana.
(...)”

⁵ Mas a vida humana, como precisar o seu primeiro momento? As variadas respostas indicam **suas dependências** dos pontos de vista adotados. “Não há consenso.”

36. O desenvolvimento das ideias do texto mostra que o pronome “suas” (ℓ.6) estabelece relação com o início do texto, por associar “dependências” (ℓ.6) a “pesquisas” (ℓ.1).

¹ “A crise, que tem levado muitos negócios à bancarrota, provocou efeito oposto para o McDonald’s, a maior rede de fast-food do mundo.”

⁵ “Esse ritmo de crescimento é 60% mais veloz que o registrado no mesmo período de 2008, justamente antes da crise.”

(...)

“Eles dizem que os brasileiros já começaram a trocar o restaurante pelo fast-food.”

37. Os termos “que” (ℓ. 1), “Esse” (ℓ.3) e “Eles” (ℓ.6) são pronomes.

38. Considerando as relações de coesão textual, assinale a opção correta a respeito do uso de pronomes no texto.

“As sociedades humanas são complexas e os seus membros se atraem ou se repelem em função de sua pertinência.”

a) O desenvolvimento do texto permite que o pronome “se” em “se repelem” (ℓ.1-2) seja retirado e fique apenas subentendido.

“As sociedades humanas são complexas e os seus membros se atraem ou se repelem em função de sua pertinência. Não existe o homem só, mesmo quando solitário. Para se construir e entender-se, o homem precisa pertencer.”

b) O uso do pronome em “se construir” (ℓ.3) e “entender-se” (ℓ.3) mostra que deve ser usado o pronome também em “pertencer” (ℓ.4): pertencer-se.

¹ “Essa pertinência vai desde a linguagem, passa pelos grupos e classes sociais e invade as culturas, os saberes e, até mesmo, as idiossincrasias. As sociedades não são essencialmente harmônicas. Elas sempre se estão transformando a partir dos conflitos e das contradições que
⁵ as fazem mover-se e transformar-se.”

c) Na linha 5, preservam-se a coerência dos argumentos e a correção gramatical do texto ao se deslocar o pronome “as” para depois do verbo “fazem” do seguinte modo: fazem as mover-se.

“Não mais direitos que apenas se cristalizam em leis ou códigos, mas que se constituem a partir de conflitos, que traduzem as transformações e os avanços históricos da humanidade.”

d) A forma verbal “traduzem” (ℓ.2) está flexionada no plural porque o sujeito da oração, o pronome “que” (ℓ.2) retoma a expressão no plural “leis ou códigos” (ℓ.1).

- ¹ “Não mais direitos que apenas se cristalizam em leis ou códigos, mas que se constituem a partir de conflitos, que traduzem as transformações e os avanços históricos da humanidade. Não se pode mais entendê-los como fruto de uma sociedade abstrata, mas como
- ⁵ a expressão coativa de tensões e contradições engendradas pelos embates de interesses e projetos de grupos sociais.”
- e) Em “entendê-los” (ℓ.4), o pronome substitui o vocábulo “conflitos” (ℓ.2).

“Fruto de um longo debate, seu maior objetivo, segundo o ministro do trabalho, Carlos Lupi, era: “Proporcionar a milhões de jovens estudantes brasileiros os instrumentos que facilitem sua passagem do ambiente escolar para o mundo do trabalho”.

39. Na expressão “seu maior objetivo” (ℓ.1), o pronome refere-se a “ministro do trabalho, Carlos Lupi” (ℓ.2).

Verbos

“Nos quase 500 anos que durou o processo de plena ocupação e integração do espaço nacional, foi apresentada sempre a construção de uma rede unificada de transportes como a única forma de assegurar a integridade do território.”

40. A expressão “que durou” (ℓ.1) indica que o processo de ocupação e integração do espaço nacional está sendo considerado como completo.

“Foi por participar de um ato público, em 1980, que Chico Mendes passou a ser fichado e perseguido pelos militares. Em Rio Branco, o seringueiro fez um discurso exaltado contra a violência no campo provocada pelos fazendeiros.”

41. O verbo “participar” (ℓ.1) está empregado, no período, como termo substantivo.

- ¹ “Um cenário polêmico é embasado no desencadeamento de um estrondoso processo de exclusão, diretamente proporcional ao avanço tecnológico, cuja projeção futura indica que a automação do trabalho exigirá cada vez menos trabalhadores implicados tanto na
- ⁵ produção propriamente dita quanto no controle da produção.”

42. Preserva-se tanto a correção gramatical quanto a coerência textual ao se empregar o infinitivo **desencadear**, com função de substantivo, em lugar do substantivo “desencadeamento” (ℓ.1).

“Nas interações pessoais, é incontestável que cada um dá sua própria versão dos fatos e da vida, segundo suas particulares experiências e com base na formação que tenha acumulado ao longo de sua existência.”

43. O emprego do modo subjuntivo em “tenha” (ℓ.3) é sintaticamente exigido pela oração subordinada iniciada pelo pronome relativo “que” (ℓ.3).

¹ “No que tange à pesquisa, vem sendo publicamente proposto que uma política de ciências, tecnologia e inovação em saúde deva ter como pressupostos essenciais a busca da equidade e a observância de rigorosos princípios bioéticos na pesquisa e na experimentação em
⁵ geral.”

44. O uso do modo subjuntivo em “deva” (ℓ.2) respeita as regras gramaticais, porque esse verbo ocorre em uma oração iniciada pela conjunção “que” (ℓ.1)

“Há a necessidade de que a pesquisa feita na universidade e nos laboratórios seja menos teórica e mais voltada para aplicações práticas”, diz Rodríguez. “E o setor privado precisa investir mais em pesquisa e desenvolvimento.”

45. As formas verbais ‘seja’ (ℓ.2) e ‘precisa’ (ℓ.3) estão flexionadas no modo subjuntivo, porque ambas se referem a uma situação hipotética.

¹ “Penetra surdamente no reino das palavras.
Lá estão os poemas que esperam ser escritos.
Estão paralisados, mas não há desespero, há calma e frescura na superfície intata.
⁵ Ei-los sós e mudos, em estado de dicionário.
Convive com teus poemas, antes de escrevê-los.
Tem paciência, se obscuros. Calma, se te provocam.
“Espera que cada um se realize e consume com seu poder de palavra o seu poder de silêncio.”

46. No trecho “Espera que cada um se realize” (ℓ.8), seguindo o padrão dos verbos conviver (ℓ.6) e ter (ℓ.7), o poeta faz uma recomendação ao interlocutor, usando o modo imperativo.
47. As formas verbais “Penetra” (ℓ.1) e “Convive” (ℓ.6) estão no imperativo afirmativo, que, no texto, é o modo da exortação do poeta, que se dirige ao interlocutor empregando o verbo na segunda pessoa; caso o fizesse na terceira pessoa, teria de empregar, nesses versos, as formas **Penetre** e **Conviva**, além das alterações que deveria fazer no restante do poema.

¹ “Claro está que não nos referimos ao carrancudo português, que, em meio de uma chusma de folhas metodicamente dispostas, passa os dias sentado, com as pernas cruzadas no ponto de reunião da Rua do Ouvidor com o Largo de S. Francisco, na Brahma, nas portas dos

⁵ cafés da Avenida, em toda parte.

Queremos falar do pequenino garoto de dez anos, o brasileirito trêfego, ativo, tagarela como uma pega, travesso como um tico-tico. Por aqui, por ali, vai, vem, corre, galopa, atravessa as ruas com uma rapidez de raio, persegue os veículos, desliza entre automóveis como

¹⁰ uma sombra. Parece invulnerável.”

48. Ao empregar formas verbais na primeira pessoa do plural, como “referimos” (ℓ.1) e “Queremos” (ℓ.6), o autor diminui significativamente a subjetividade do texto e adota posição impessoal em relação ao tema, recurso de linguagem condizente com o tipo textual desenvolvido.

“Se você é médico, ponha de lado aquele seu livrinho com o juramento de Hipócrates e aprenda a traduzir hieróglifos.”

49. Na linha 1, a forma verbal “ponha”, flexionada no modo imperativo, dirige-se a quem se identifica com o pronome “você”, empregado na oração anterior.

“Mais uma vez, o Brasil permanece entalado no que parece ser uma incapacidade crônica de converter sua produção acadêmica em invenções que gerem patentes”

50. No texto, seria incorreto substituir “que gerem” (ℓ.3) por **que possam gerar**.

- ¹ “A Convenção de Palermo recomenda, ainda, que os países agravem as sanções contra a corrupção e estabelece as bases para o confisco, a apreensão e a disposição de bens e ativos financeiros obtidos por meio de atividades criminosas, também aplicáveis aos equipamentos
⁵ usados nessas atividades.”

51. O emprego do modo subjuntivo em “agravem” (ℓ.1) justifica-se por tratar-se de uma afirmação categórica.

“Quando o ritmo de vida se acelerou? Alguns juram que foi a partir de 1995, com a chegada da Internet ao Brasil e sua avalanche de informação. A verdade é que a culpa acabará genericamente atribuída à tecnologia.”

52. O uso do futuro do presente em “acabará”(ℓ.3) expressa que a verdade referida ainda não foi comprovada.

“O Brasil não dispunha de uma lei que regulamentasse claramente os direitos e deveres das empresas, das escolas e dos estagiários.”

53. Em “O Brasil não dispunha” (ℓ.1), o verbo **dispor** está no presente.

“Por exemplo, se cada caçador reparte sua presa apenas com a família imediata, é mais provável que a caça se torne fortemente competitiva.”

54. A forma verbal “torne” (ℓ.2) está condicionada à estrutura sintática em que ocorre; por isso, sua substituição por **torna** desrespeitaria as regras gramaticais.

“Nos quase 500 anos que durou o processo de plena ocupação e integração do espaço nacional, foi apresentada sempre a construção de uma rede unificada de transportes como a única forma de assegurar a integridade do território.”

55. A substituição da locução verbal “foi apresentada” (ℓ.2) por **apresentou-se** prejudica a correção gramatical do período.

- ¹ “Atualmente, o PEFC é composto por 30 membros representantes de programas nacionais de certificação florestal, sendo que 21 deles

já foram submetidos a rigoroso processo de avaliação e possuem seu reconhecimento, representando uma área de 127.760.297⁵ hectares de florestas certificadas, que produzem milhões de toneladas de madeira certificadas com a marca PEFC.”

56. A substituição da expressão “é composto” (ℓ.1) por **compõem-se** mantém a correção gramatical do período.

“Em dezembro de 2004, foi editado o Decreto n. 5.296, que regulamenta a Lei n. 10.048/2000 – que dispõe sobre a prioridade de atendimento às pessoas portadoras de deficiência, idosos, gestantes, lactantes e pessoas acompanhadas por crianças de colo.

57. A substituição de “foi editado” (ℓ.1) por **editou-se** mantém a correção gramatical do período.

“E, no ano passado, cresceu a um ritmo mais intenso do que nos anos anteriores, com ganhos salariais para os 13 trabalhadores. Dados recentes indicam que essa tendência deve se manter.”

58. A substituição de “deve se manter” (ℓ.3) por **deve ser mantida** preserva a correção gramatical do período.

“Na lista datada do meio do século XIX a.C., encontram-se produtos farmacêuticos como mel, resinas e alguns metais conhecidos como antibióticos para o tratamento de feridas.”

59. Preservam-se a coerência e a correção gramatical do texto ao se substituir “encontram-se” (ℓ.1) por outra forma de voz passiva gramatical, tal como **foi encontrado**.

“Foi divulgado um novo ranque de países segundo seu desempenho na inovação científica”

60. No texto, seria incorreto substituir “Foi divulgado” (ℓ.1) por **Divulgaram-se**.

Gabarito Comentado

1

Classes Gramaticais Variáveis

1. **ERRADO.** O primeiro “o” não é artigo, mas sim pronome demonstrativo. Observe-se que tal partícula pode ser substituída por **aquilo**, o que resultaria no trecho **aquilo que me encanta**. Já em “... é o fato de que ele estava, o tempo todo”, temos sim dois artigos definidos masculinos que antecedem os substantivos “fato” e “tempo”.

(...)

**ESTE É UM MODELO DE DEMONSTRAÇÃO DA APOSTILA.
O GABARITO INTEGRAL DAS QUESTÕES DESTE ASSUNTO
ESTÃO APENAS NA APOSTILA COMPLETA QUE VOCÊ PODERÁ
OBTER EM <http://www.acheiconcursos.com.br> .**

Classes Gramaticais Invariáveis

2

Preposições

“A nossa herança cultural, desenvolvida através de inúmeras gerações, sempre nos condicionou a reagir depreciativamente em relação ao comportamento daqueles que agem fora dos padrões aceitos pela maioria da comunidade.”

1. No desenvolvimento do texto, provoca erro gramatical ou incoerência textual. A omissão de “em relação” (ℓ.2).

“Com um alto grau de urbanização, o Brasil já apresenta **cerca de** 80% da população nas cidades, mas, como advertem estudiosos do assunto, o país ainda tem 4 muito a aprender sobre crescimento e planejamento urbanos.”

2. A substituição de “cerca de” (ℓ.1) por **acerca de** manteria a correção gramatical do período.

“A polícia está pelas ruas, uniformizada ou à paisana, e constantemente faz batidas em lugares que os imigrantes frequentam ou onde trabalham. Foram expedidas **cerca de** 7 mil cartas de expulsão de brasileiros no ano passado.”

3. A substituição de “cerca de” (ℓ.3) por **acerca de** mantém a correção gramatical do período.

Com um alto grau de urbanização, o Brasil já apresenta cerca de 80% da população nas cidades, mas, como advertem estudiosos do assunto, o país ainda tem **muito a aprender** sobre crescimento e planejamento urbanos.

4. Em “muito a aprender” (ℓ.3), “a” é preposição.

“De imediato, existe o alerta: onde morar em metrópoles? É melhor optar por uma casa ou um apartamento o mais distante possível – **a dois quarteirões**, no mínimo – das ruas e avenidas mais movimentadas.”

5. Manteria a correção gramatical e o sentido do texto a inserção de há dois quarteirões no lugar de “a dois quarteirões” (ℓ.2-3).

“Seu técnico, Bob Bowman, previu que ele bateria recordes mundiais **dali a 12 anos**, nos Jogos Olímpicos de 2008.”

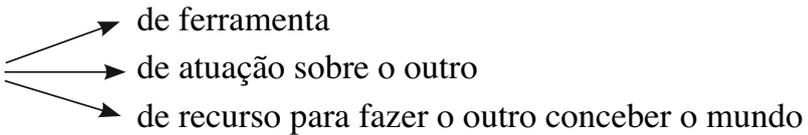
6. Em lugar da expressão “dali a 12 anos” (ℓ.2), estaria igualmente correta a grafia **dali há 12 anos**.

¹ Acreditavam, também, que a existência de meios de comunicação viria promover mudanças estruturais na economia brasileira, **ao** permitir o povoamento das áreas de baixa densidade demográfica e, sobretudo, por possibilitar a descoberta e o desenvolvimento de novos recursos que jaziam ocultos no vasto e inexplorado interior da nação.

7. Prejudicaria a correção gramatical do período a substituição de “ao”, em “ao permitir” (ℓ.2), pela preposição **por**.

¹ “Seja qual for a função ou a combinação de funções dominantes em um determinado momento de comunicação, postula-se que preexiste a todas elas a função pragmática de ferramenta de atuação sobre o outro, de recurso para fazer o outro ver/conceber o mundo como o emissor/locutor o vê e o concebe, ou para fazer o destinatário tomar atitudes, assumir crenças e eventualmente desejos do locutor.”

8. No período sintático “postula-se que (...) desejos do locutor” (ℓ.2-5), as três ocorrências da preposição “de” estabelecem a dependência dos termos que regem para com o termo “função pragmática” (ℓ.3), como mostra o esquema seguinte.

função pragmática: 

- de ferramenta
- de atuação sobre o outro
- de recurso para fazer o outro conceber o mundo

Agora que o desastre aconteceu, é importante entender por que ele foi tão grave – afinal, há muitas regiões com o mesmo tipo de risco no país. De todas as medidas já tomadas e dos estudos em curso, algumas conclusões podem ser tiradas sobre o que é preciso fazer:

1) Conter o desmatamento nas cabeceiras dos rios – Em um terreno com vegetação nativa, a água das chuvas leva mais tempo para chegar ao **curso d'água**. As próprias folhas das árvores absorvem parte da chuva e reduzem o impacto das gotas no solo. Além disso, troncos e folhas no chão ajudam a reter a água. O solo, menos compactado, absorve mais água.

9. Na expressão “curso d'água”, o apóstrofo marca a elisão da vogal final da preposição.

“Assim, faz-se necessária a realização de um estudo sobre a rede da assistência social no Brasil, com informações sobre os serviços prestados, **de modo** a orientar investimentos estratégicos.”

10. O conectivo “de modo a” (ℓ.3) pode ser substituído por **a despeito de** sem que haja alteração no significado original do texto.

¹ “Em nosso continente, a colonização espanhola caracterizou-se largamente pelo que faltou à portuguesa: por uma aplicação insistente em assegurar o predomínio militar, econômico e político da metrópole sobre as terras conquistadas, **mediante a** criação de grandes núcleos de povoação estáveis e bem ordenados.”
⁵

11. A respeito do uso das estruturas linguísticas no texto na linha 3, o autor evita a repetição da preposição **por** ao usar o termo “mediante a”, que estabelece relações significativas semelhantes.

¹ Até hoje respondíamos à questão QUANDO COMEÇA A VIDA? das mais diversas maneiras, com a despreocupação dos inconsequentes. Isso mudou. “**As pesquisas** com células-tronco embrionárias, que apontam para imensos recursos terapêuticos, exigem um mínimo acordo sobre o momento inicial da vida humana.”
⁵

12. O período iniciado pela expressão “As pesquisas” (ℓ.3) estabelece, na argumentação do texto, uma razão, um motivo para a ideia da oração anterior; por isso admite ser assim iniciado: **Por causa das pesquisas**.

“No início do século 19, o filósofo Hegel chegou a dizer que a leitura dos jornais era “a oração matinal do homem moderno”.

13. Em “chegou a dizer” (ℓ.1), “a” é preposição exigida pela regência de “chegou”.

“Meu pai era um homem bonito com muitas namoradas, jogava tênis, nadava, nunca pegara uma gripe – até ter um derrame cerebral. Vivia envolvido com “sirigaitas”, como minha mãe as chamava, e com fracassos comerciais crônicos.”

14. Na linha 1, “com” estabelece uma comparação entre as “namoradas” e o termo ‘sirigaitas’ (ℓ.2).

“Egito, Filipinas, Indonésia e Costa do Marfim sofreram ondas de saques em busca de alimentos. Na Tailândia, tropas foram mobilizadas para conter a invasão aos campos de arroz.”

15. No trecho “Na Tailândia, tropas foram mobilizadas para conter a invasão aos campos de arroz” (ℓ.2-3), o conector “para” estabelece uma relação de consequência entre as ações verbais das orações.

Conjunções

“Por ironia, as notícias mais frequentes produzidas pelas pesquisas científicas relatam não a descoberta de novos seres ou fronteiras marinhas, mas a alarmante escalada das agressões impingidas aos oceanos pela ação humana.”

16. O termo “mas” (ℓ.3) corresponde a qualquer um dos seguintes: **todavia, entretanto, no entanto, conquanto**.

“No ano passado, a produção industrial cresceu 6%, enquanto o emprego aumentou 2,2% e o total de horas pagas pela indústria aumentou 1,8%.”

17. O termo “enquanto” (ℓ.1) pode, sem prejuízo para a correção gramatical e para as informações originais do período, ser substituído por qualquer um dos seguintes: **ao passo que, na medida que, conquanto**.

¹ “Sua sentença foi muito elogiada. Contudo, o governo estadual anunciou que irá recorrer ao Tribunal de Justiça, sob a alegação de que, se os estabelecimentos penais não puderem receber mais presos, os juízes das varas de execuções não poderão julgar réus acusados de crimes violentos, como homicídio, latrocínio, sequestro ou estupro.”
⁵

18. Na linha 1, o emprego da conjunção “Contudo” estabelece uma relação de causa e efeito entre as orações.

“Nunca se falou tanto sobre cidadania, em nossa sociedade, como nos últimos anos. Mas, afinal, o que é cidadania?”

19. Em “como nos últimos anos” (ℓ.1-2), a palavra “como” tem valor conformativo.

“A imagem da metrópole no século XX é a dos arranha-céus e das oportunidades de emprego, mas Planeta Favela leva o leitor para uma viagem ao redor do mundo pela realidade dos cenários de pobreza onde vive a maioria dos habitantes das megacidades do século XXI.”

20. A conjunção “mas” (ℓ.2) possui valor semântico aditivo no contexto em que está inserida.

¹ “Este é o momento adequado do resgate do professor como sujeito histórico de transformação, porque se está atravessando uma conjuntura paradoxal: nunca se precisou e pediu tanto do professor e nunca se deu tão pouco a ele, do ponto de vista tanto da formação quanto da remuneração e das condições de trabalho.”
⁵

21. Por ser empregada duas vezes no mesmo período, a palavra “nunca” (ℓ.3) pode ser substituída, nas duas ocorrências, pela conjunção **nem**, sem prejuízo para o sentido do texto.

¹ “Este é o momento adequado do resgate do professor como sujeito histórico de transformação, porque se está atravessando uma conjun-

tura paradoxal: nunca se precisou e pediu tanto do professor e nunca se deu tão pouco a ele, do ponto de vista **tanto** da formação **quanto**⁵ da remuneração e das condições de trabalho.”

22. A combinação “tanto (...) quanto” (ℓ.4) pode ser substituída pela combinação **não só (...) mas também**, mantendo-se a ideia de adição de informações.

“Tivera uma peleteria numa cidade onde fazia um calor dos infernos quase o ano inteiro. Claro que foi à falência, mas suas freguesas nunca foram tão bonitas, embora tão poucas.”

23. No trecho “mas suas freguesas nunca foram tão bonitas, embora tão poucas” (ℓ.2-3), as conjunções coordenativas “mas” e “embora” expressam valores adversativos.

Advérbios e Palavras Denotativas

BSB, 8/3/2009.

Excelentíssima Senhorita:

1. O abaixo-assinado, aluno compulsivo de cursos preparatórios para concursos públicos, dotado da esperança férrea de se tornar brevemente um eminente funcionário público, vem, mui respeitosamente, por meio desta informar a Vossa Senhoria que se inscreveu para o provimento de vaga no cargo de Analista de Trânsito do DETRAN/DF, e, por esse relevante motivo, suspende por tempo indeterminado o noivado que mantém com a Excelentíssima Senhorita, para se dedicar integralmente ao estudo das matérias constantes do respectivo edital.
2. Aproveito o ensejo para manifestar-lhe também, outrossim, a intenção de retomar, tão logo seja aprovado, minhas funções de noivo junto a Vossa Excelentíssima, haja visto o grande amor que te devoto.
3. Reitero protestos de estima e consideração.

J.A.Cabral
JUAREZ ALENCAR CABRAL

24. No segundo parágrafo, o advérbio “outrossim”, frequente em expedientes oficiais, está empregado de forma redundante por estar antecedido do advérbio “também”.

¹ “No que tange à pesquisa, vem sendo publicamente proposto que uma política de ciências, tecnologia e inovação em saúde deva ter como pressupostos essenciais a busca da equidade e a observância de rigorosos princípios bioéticos na pesquisa e na experimentação

⁵ em geral. Também que essa política se estruture principalmente no compromisso do ganho social em todas suas vertentes – saúde, indústria, comércio e cultura científica –, na extensão do conhecimento e na abrangência de todos que se envolvem com a pesquisa em saúde.”

25. O desenvolvimento da argumentação do texto permite subentender que a oração iniciada por “Também” (ℓ.5) dá continuidade à ideia do que “vem sendo publicamente proposto” (ℓ.1).

¹ “A mídia confunde muito o direito do Cidadão com o direito do Consumidor, por isso questiono o aspecto ideológico dessa confusão. (...)

⁵ “Um dos grandes problemas no Brasil, além da impunidade e da corrupção endêmicas, é a má distribuição de renda, situação em que muitos têm pouco e poucos têm muito.”

26. Nas orações “A mídia confunde muito o direito do Cidadão com o direito do Consumidor” (ℓ.1-2) e “poucos têm muito” (ℓ.5), a palavra “muito” tem o mesmo valor adverbial.

“É do direito de acesso que o povo brasileiro necessita e não de leis que garantam a uma minoria (elite brasileira) suas grandes e ricas propriedades.”

27. Na oração “É do direito de acesso que o povo brasileiro necessita” (ℓ.1), a expressão “é(...) que” serve para enfatizar aquilo de que o povo brasileiro necessita.

¹ “Nessa acepção, razão e verdade deixam de ser valores absolutos para se transformarem em valores temporariamente válidos, de acordo com o veredicto dos atores envolvidos na situação, os quais estabelecem consensualmente o processo pelo qual a verdade e a razão podem ser

⁵ conquistadas em um contexto dado.”

28. Mantêm-se a correção gramatical e as relações semânticas responsáveis pela coerência textual caso se desloque, na linha 4, o advérbio “consensualmente” para antes de “estabelecem”.

¹ “Em virtude disso, dessa discussão sobre a filosofia e o social surgem dois momentos importantes: o primeiro é pensar uma comunidade autoreflexiva e confrontar-se, assim, com as novas formas de ideologia. Mas, por outro lado, a filosofia precisa da sensibilidade para o diferente, senão repetirá apenas as formas do idêntico e, assim, fechará as possibilidades do novo, do espontâneo e do autêntico na história.”

29. A expressão “por outro lado” (ℓ.4) explicita a caracterização do segundo dos “dois momentos importantes” (ℓ.2).

¹ “Cometi apenas um erro. Não soube ser feliz. Nunca: nem um só dia, nem sequer uma hora. A própria criação, um prazer para os poetas mais sensíveis, foi para mim sempre mais angustiante que redentora. A causa primeira do meu infortúnio, conheço-a agora. Tive sempre medo da vida.”

30. Em “Cometi apenas um erro” (ℓ.1) e “Tive sempre medo da vida” (ℓ.4-5), a mudança na ordem dos termos adverbiais para **Apenas cometi um erro** e **Sempre tive medo da vida** mantém inalterado o sentido desses períodos no texto.

Gabarito Comentado

2

Classes Gramaticais Invariáveis

1. **ERRADO.** A expressão “em relação a” é uma locução prepositiva – elemento geralmente utilizado para introduzir complementos, assim como a preposição. Porém, no trecho “sempre nos condicionou a reagir depreciativamente **em relação** ao comportamento daqueles que agem fora dos padrões”, se fosse retirada apenas parte da locução (elemento em negrito), não haveria prejuízo gramatical. Observe-se que a contração “ao” (preposição + artigo) introduziria corretamente o complemento do verbo antecedente “reagir”.
2. **ERRADO.** Ambas as expressões são locuções prepositivas. Entretanto, expressam relações semânticas diferentes. **Cerca de** dá ideia de quantidade aproximada; **acerca de** equivale a **a respeito de, sobre** e geralmente introduz termos que dão ideia de assunto. Portanto, uma não pode substituir corretamente a outra.

(...)

**ESTE É UM MODELO DE DEMONSTRAÇÃO DA APOSTILA.
O GABARITO INTEGRAL DAS QUESTÕES DESTE ASSUNTO
ESTÃO APENAS NA APOSTILA COMPLETA QUE VOCÊ PODERÁ
OBTER EM <http://www.acheiconcursos.com.br> .**

Regência Verbal e Nominal

3

“A impiedosa lucidez com que eu agora pensava em meu pai encheu-me de horror – não podemos ver as pessoas que amamos como elas realmente são, impunemente.”

1. No trecho “A impiedosa lucidez com que eu agora pensava em meu pai encheu-me de horror” (ℓ.1-2), o emprego da preposição “com” é facultativo.

“Um homem do século XVI ou XVII ficaria espantado com as exigências de identidade civil a que nós nos submetemos com naturalidade”

2. O emprego da preposição antes do pronome, em “a que” (ℓ.2), atende à regra gramatical que exige a preposição **a** regendo um dos complementos do verbo submeter.
3. Ambas as construções serão tidas como corretas, se figurarem em um expediente oficial: 1.Esses são os recursos de que o Estado dispõe. 2.O Governo insiste que a negociação é importante.

¹ “Por isso, temos de conscientizar-nos de que a superação de conflitos éticos é dinâmica e envolve uma ampla interação de necessidades, obrigações e interesses dos vários envolvidos: o governo, por ser o agente protetor, regulador, financiador e comprador maior; a indústria e os fornecedores, que exercem grande pressão inflacionária para a incorporação de seus produtos ou bens; as instituições e os profissionais de saúde, que pressionam pela atualização da sua capacidade instalada, variedade de oferta de serviços e atualização tecnocientífica.”

⁵

4. Na linha 1, a preposição em “de que” é exigida pelo verbo “conscientizar-nos”, por isso sua retirada do texto provocaria erro gramatical.

“A cultura refinada nunca foi para muita gente. A cultura mais sofisticada e profunda sempre foi um fenômeno restrito em que as barreiras de acesso sempre foram enormes.”

5. A organização dos argumentos no texto mostra que o pronome relativo “que” (ℓ.3) é obrigatoriamente regido pela preposição “em”, pois a preposição tem a função semântica de atribuir valor locativo ao termo, localizando “as barreiras de acesso” (ℓ.3) no “fenômeno restrito” (ℓ.2).

¹ “Em relação à etapa de verificação, constatou-se que todas as recomendações propostas, decorrentes da análise do relatório que marcou o início do processo de acompanhamento, foram incorporadas integralmente no relatório final de acompanhamento.”
⁵

6. Em “do relatório” (ℓ.2-3), o emprego da preposição **em** está de acordo com a prescrição gramatical, que estabelece para o uso formal da linguagem uma única regência para o termo “incorporado”.

¹ “... para clientes de planos de saúde e para empregados de empresas; o gerente de diversidade, que, em um setor de recursos humanos, é quem tem uma visão mais panorâmica do quadro de empregados, diagnosticando profissionais que faltam às empresas; e o farmacoeconomista, cuja função é analisar a viabilidade econômica de um remédio, incluindo-se a demanda existente e a relação custo-benefício.”
⁵

7. No trecho “diagnosticando profissionais que faltam às empresas” (ℓ.5), o verbo sublinhado rege dois complementos: um direto, representado pelo termo “profissionais”, e outro indireto, representado por “às empresas”.

“Fazer ciência implica descobrir, inventar e produzir coisas novas. Antes de o capitalismo se estabelecer como sistema socioeconômico dominante, fazer ciência era uma atividade individual e privada.”

8. Na linha 2, segundo as regras da norma culta da língua portuguesa, a preposição “de” não sofre contração com o artigo de “o capitalismo” por que este termo desempenha a função de sujeito da oração subordinada.

“No entanto, observa-se que uma das dificuldades da vida social é a aceitação da diferença.”

9. O respeito às regras da norma culta, requisito da redação de documentos oficiais, exigiria que a contração em “das dificuldades” (ℓ.1) fosse desfeita, grafando-se **de as dificuldades**, se o período em que ocorre esse termo constasse de um texto oficial.

“— Temos coisa melhor do que esses tratados, interrompia Stroibus. Trago uma doutrina, que, em pouco, vai dominar o universo; cuido nada menos que em reconstituir os homens e os Estados, distribuindo os talentos e as virtudes.”

10. O trecho “Temos coisa melhor do que esses tratados” (ℓ.1) admite, sem prejuízo para a correção gramatical e o sentido original do texto, a seguinte reescrita: **Temos coisa melhor que esses tratados**.

“Agora, a onda são os produtos com novas funcionalidades para atender a novas necessidades do consumidor.

11. A omissão da preposição “a”, em “atender a novas necessidades do consumidor” (ℓ.2), não prejudica a correção gramatical nem o sentido original do texto.

“O conhecimento e a aprendizagem sobre a escala local proporcionados pelas informações estatísticas vêm responder às exigências imediatas de compreensão da heterogeneidade estrutural no Brasil,...”

12. Mantém a correção gramatical do texto a seguinte reescrita do trecho “responder às exigências imediatas” (ℓ.2-3): **responder a exigências imediatas**.

“Até hoje respondíamos à questão QUANDO COMEÇA A VIDA? das mais diversas maneiras, com a despreocupação dos inconsequentes.”

13. Na linha 1, a presença do sinal indicativo de crase em “à questão” indica que o verbo **responder**, como está empregado no texto, exige o uso de **ao**, se, mantida a coerência textual, o vocábulo “questão” for substituído por **questionamento**.
14. O verbo chamar, no sentido de convocar, mandar vir, rege complemento sem proposição. Assinale a opção que apresenta um exemplo desse sentido e dessa regência do verbo chamar.
- a) O telefone chamava insistentemente.
 - b) O ímã chama o ferro.
 - c) O diretor chamou para si toda a responsabilidade.
 - d) Vá chamá-los para o jantar.
 - e) Chamava pelo amigo de infância.
15. Assinale a opção em que a regência verbal da frase apresentada está em desacordo com os padrões gramaticais.
- a) Assistiu o espetáculo pelo telão, pois estava longe do palco.
 - b) O fã, extasiado, assistiu ao desfile de carnaval.
 - c) Rápido, o corpo de bombeiros assistiu o acidentado.
 - d) Piamente, acreditava em todos.

“Tais dinâmicas não se reportam apenas ao caráter negativo do poder, de opressão, punição ou repressão, mas também ao seu caráter positivo, de disciplinar, controlar, adestrar, aprimorar.”

16. O uso da preposição em “ao caráter” (ℓ.1) deve-se às exigências sintáticas do verbo **reportar**, na acepção usada no texto.

“Esse conceito pressupõe que todos sejam forçados a viver em casas idênticas, ganhar os mesmos salários, comer as mesmas comidas e acreditar nos mesmos valores?”

17. O desenvolvimento da argumentação permite a inserção da preposição **a** imediatamente antes de “ganhar” (ℓ.2), de “comer” (ℓ.2) e de “acreditar” (ℓ.2), sem se prejudicar a correção gramatical do texto.

¹ “A crise, que tem levado muitos negócios à bancarrota, provocou efeito oposto para o McDonald’s, a maior rede de fast-food do mundo. Números recentes, relativos ao primeiro trimestre deste ano,

⁵ mostram que as vendas já aumentaram quase 5% nos Estados Unidos da América (EUA), onde mais de um terço das 31.000 lojas da rede estão localizadas. Esse ritmo de crescimento é 60% mais veloz que o registrado no mesmo período de 2008, justamente antes da crise.”

18. As formas verbais “provocou” (ℓ.1) e “é” (ℓ.6) são verbos de ligação.

19. Acerca da sintaxe do trecho “Os números são semelhantes aos relacionados aos furtos, roubos e ameaças”, pode-se afirmar que o vocábulo “são” está empregado como verbo de ligação.

“A objetividade, portanto, não existe, apenas seu efeito, que é criado por meio de mecanismos linguísticos que dão outros ecos e valores significativos à mensagem.”

20. Preservando-se a correção gramatical e a coerência argumentativa do parágrafo, a função que a expressão “mecanismos linguísticos” (ℓ.1-2) exerce no texto poderia ser marcada apenas pela preposição “por”, sem necessidade de se recorrer ao emprego de “por meio de” (ℓ.2).

¹ “Existem dúvidas se é possível, democraticamente, um controle social e ético sobre os conhecimentos científicos e os avanços tecnológicos em geral. Discute-se também se, do ponto de vista do direito, as questões éticas devem ser objeto de leis ou de normas, ou de ambas.

⁵ Assim como se indaga muito se a sociedade não estaria exercendo um controle social e ético sobre as tecnociências mediante normas (códigos de ética) em detrimento dos poderes legalmente constituídos nos estados democráticos, menosprezando as leis e superestimando os códigos de ética.”

21. A inserção da preposição **sobre** antes da oração condicional iniciada por “se é possível” (ℓ.1) manteria a coerência da argumentação do texto, bem como respeitaria as regras gramaticais.

¹ “Tendo como principal propósito a interligação das distantes e isoladas províncias com vistas à constituição de uma nação-Estado verdadeiramente unificada, esses pioneiros da promoção dos transportes no país explicitavam firmemente a sua crença de que o crescimento era enormemente inibido pela ausência de um sistema nacional de comunicações e de que o desenvolvimento dos transportes constituía um fator crucial para o alargamento da base econômica do país.”

22. A preposição em “de que o desenvolvimento” (ℓ.6) é exigida pela regência da palavra “crença” (ℓ.4).

“A informação atualizada é ferramenta essencial para a formulação e a implementação de políticas públicas, especialmente em áreas em que a prestação de serviços é descentralizada, como é o caso da assistência social.”

23. O trecho “para a formulação e a implementação de políticas públicas” (ℓ.1-2) complementa o sentido do adjetivo “essencial” (ℓ.1).

“Muitas coisas nos diferenciam dos outros animais, mas nada é mais marcante do que a nossa capacidade de trabalhar, de transformar o mundo segundo nossa qualificação, nossa energia, nossa imaginação”.

24. A retirada da preposição em “de transformar” (ℓ.2) violaria as regras de gramática da língua portuguesa, já que essa expressão complementa “capacidade” (ℓ.2).

“Dada a inexistência de encanamento para fazer a drenagem, tornava-se impossível a distribuição de água nas casas.”

25. O segmento “Dada a inexistência de encanamento” (ℓ.1) poderia ser corretamente reescrito da seguinte forma: **Devido inexistência de encanamento.**

“Todo indivíduo tem direito à proteção de sua liberdade, de sua integridade física e de outros bens que são necessários para que uma pessoa não seja rebaixada de sua natureza humana.”

26. Na linha 1, a repetição da preposição “de” antes de “sua liberdade”, “sua integridade” e “outros bens” indica que se trata de três expressões que complementam “proteção”, e não “direito”.

“O fato é que, desde os seus primórdios, as coletividades humanas não apenas pactuaram normas de convivência social, mas também foram corporificando um conjunto de conceitos e princípios orientadores da conduta no que tange ao campo ético-moral.”

27. Na linha 3, a preposição **a**, que compõe o termo “ao campo ético-moral”, é exigida pelo substantivo “conduta”.

“Com um visual colorido e irreverente, os vinte cartazes buscam propagar a **ideia** de que é possível tomar medidas que diminuam as chances de contrair câncer e **de que** a detecção precoce da doença amplia significativamente as chances de cura.”

28. As duas ocorrências da preposição “de” em “de que” (ℓ.2) mostram o início de orações que complementam o termo “ideia” (ℓ.2).

“O mercado cria inevitavelmente a ideia de que o lucro de um pode ser o prejuízo do outro e que cada um deve defender os próprios interesses..”

29. Alteram-se as relações semânticas entre os termos da oração e desrespeitam-se as regras gramaticais de regência ao se inserir a preposição “de” antes de “que cada um” (ℓ.2), escrevendo-se **e de que cada um**.

“Ouvinte atenta dos relatos dos trabalhadores sobre ameaças sofridas por parte de fazendeiros e sobre a situação degradante de sobrevivência a que são submetidos, a entidade apura os fatos e leva as denúncias aos órgãos competentes do Estado para a adoção de medidas.”

30. A presença de preposição em “aos órgãos competentes” (ℓ.4) justifica-se pela regência de “denúncias” (ℓ.3).

Gabarito Comentado

3

Regência Verbal e Nominal

1. **ERRADO.** No trecho “A impiedosa lucidez com que eu agora pensava em meu pai encheu-me de horror”, a preposição “com” não é facultativa. A partícula “que” é um pronome relativo, que introduz uma oração subordinada. Caso se reescrevesse essa oração com o termo que o pronome relativo substitui, ter-se-ia: **Eu agora pensava em meu pai com a impiedosa lucidez.** Sintaticamente, a expressão “a impiedosa lucidez”, na oração reescrita, exerce a função de adjunto adverbial de modo. Os adjuntos adverbiais formados por mais de uma palavra são, em regra, introduzidos por preposição. Como o pronome relativo “que” substitui um termo que exerceria a função de adjunto adverbial, deve ser precedido pela preposição que introduziria aquele termo.

(...)

**ESTE É UM MODELO DE DEMONSTRAÇÃO DA APOSTILA.
O GABARITO INTEGRAL DAS QUESTÕES DESTE ASSUNTO
ESTÃO APENAS NA APOSTILA COMPLETA QUE VOCÊ PODERÁ
OBTER EM <http://www.acheiconcursos.com.br> .**

Crase

4

“Evidentemente, isso leva a perceber que há um conflito entre a autonomia da vontade do agente ético (a decisão emana apenas do interior do sujeito) e a heteronomia dos valores morais de sua sociedade (os valores são dados externos ao sujeito).”

1. É pela acepção do verbo levar, em “leva a perceber” (ℓ.1), que se justifica o emprego da preposição “a” nesse trecho, de tal modo que, se for empregado o substantivo correspondente a “perceber”, **percepção**, a preposição continuará presente e será correto o emprego da crase: **à percepção**.

¹ “Mais preocupante, no entanto, é a situação criada pelo relator da ONU para o direito à alimentação, Jean Ziegler, que classificou os biocombustíveis como “um crime contra a humanidade”, garantindo que o mundo teria milhões e milhões de novos famintos pela escalada nos preços dos alimentos que seriam usados para fazer funcionar os motores dos automóveis do mundo rico.”

2. Em “direito à alimentação” (ℓ.2), o uso de sinal indicativo de crase é um recurso imprescindível para a compreensão do texto.

“Como nada ainda deu certo no planeta, a internacionalização só será aceitável quando se cumprirem duas premissas.”

3. Mantêm-se a coerência de ideias e a correção gramatical do texto ao se empregar o sinal indicativo de crase no “a”, em “a internacionalização” (ℓ.1), situação em que esse termo seria empregado como objeto direto preposicionado.

“Pode-se dizer, no que concerne à complexidade, que há um pólo empírico e um pólo lógico e que a complexidade aparece quando há simultaneamente dificuldades empíricas e dificuldades lógicas.”

4. A retirada do sinal indicativo de crase em “no que concerne à complexidade” (ℓ.1) altera as relações de sentido entre os termos, mas preserva sua correção gramatical.

“Não é o tamanho, em termos de número de habitantes ou da área espacial ocupada, que conta; conta sua funcionalidade em termos das manipulações financeiras, que caracterizam a era da globalização.”

5. Atenderia à prescrição gramatical a alteração do segmento “em termos das manipulações financeiras” (ℓ.2-3) para **relativamente as manipulações financeiras**.

- ¹ “o nacional-desenvolvimentismo e sua carga política e ideológica cederam à vontade de abrir a economia e o mercado, de forma irracional e reativa, à onda de globalização e de neoliberalismo que penetrava o país vinda de fora. Ao substituí-lo na presidência, Itamar
- ⁵ Franco recuou momentaneamente aos parâmetros anteriores do Estado desenvolvimentista, sem, contudo, bloquear a consciência da necessidade de se prosseguir com as adaptações aos novos tempos.”

6. O emprego do sinal indicativo de crase em “à onda” (ℓ.3) justifica-se pela regência de “abrir” (ℓ.2) e pela presença de artigo definido feminino singular

“Pode-se dar a entender que se viajou, que se conhecem línguas. Uma palavra estrangeira em uma placa ou em uma propaganda pode indicar desejo de ver-se associado a outra cultura e a outro país, por seu prestígio”

7. Pelo fato de “associado” (ℓ.3) exigir que seu complemento seja regido pela preposição **a**, pode ser empregado o sinal indicativo de crase em “a outra cultura”.

“Assim como o banco em que trabalha, Hugo se tornou mais ligado às questões ambientais com o passar dos anos.”

8. A substituição da expressão “questões ambientais” (ℓ.2) por sinônimos textuais, como, por exemplo, **temas ambientais** ou **problemas ambientais**, preserva a coerência da argumentação e a correção gramatical do texto.

“E é apostando nessa segunda opção que os verdadeiros democratas insistem em proporcionar informações a todas as pessoas.”

9. No termo “a todas as pessoas” (ℓ.2), ao se eliminar o pronome “todas”, é necessário eliminar a preposição “a” e colocar sinal indicativo de crase em “as pessoas”.

¹ “O reconhecimento do programa brasileiro significa que as nossas florestas atendem às práticas internacionais de manejo sustentável, são socialmente justas, economicamente viáveis e ambientalmente corretas, o que facilita o aumento das exportações das empresas
⁵ brasileiras, devido à queda de barreiras técnicas.”

10. A substituição de “às práticas” (ℓ.2) por **a práticas** prejudica a correção gramatical do período.

11. Assinale a opção em que a frase apresenta o emprego correto do acento grave indicativo de crase.

- a) Isto não interessa à ninguém.
- b) Não costumamos comprar roupas à prazo.
- c) O estudante se dirigiu à diretoria da escola.
- d) Caminhamos devagar até à entrada do estabelecimento.
- e) Essa é a instituição à que nos referimos na conversa com o presidente.

“... Mudado seu modo de pensar, o pesquisador já não concebe aquele tema da mesma forma e, assim, já não é capaz de estabelecer uma relação exatamente igual à do experimento original.”

12. Em “à do experimento” (ℓ.3), o sinal indicativo de crase está empregado de forma semelhante ao emprego desse sinal em expressões como **à moda**, **às vezes**, em que o uso do sinal é fixo.

“... verdades falsas que, quando se disseminam dentro de um grupo ou comunidade, tendem a hostilizar formas de pensamento e de comportamento que, de alguma forma, não se conformam àquela “verdade”.

13. Na linha 3, justifica-se o sinal indicativo de crase em “àquela” pela exigência de iniciar o complemento de “se conformam” com a preposição **a**.

“No início, Michael não gostava de treinar, mas aos poucos as coisas começaram a mudar. Aos 11 anos, ele resolveu parar de tomar pílulas para controlar a hiperatividade.”

14. Se a locução “aos poucos” (ℓ.1) fosse trocada por uma outra com palavra feminina, o emprego da crase seria obrigatório, como em **às pressas as coisas começaram a mudar**.

“Caiu a última trincheira de resistência contra a ferramenta. O autor de Ensaio sobre a Cegueira e O Evangelho Segundo Jesus Cristo decidiu criar “um espaço para comentários, reflexões, simples opiniões sobre isto ou aquilo, o que vier a talhe de foice”.

15. Preserva-se a correção gramatical ao se reescrever a expressão ‘a talhe de foice’ (ℓ.4) com crase: **à talhe de foice**.

¹ “Tivera uma peleteria numa cidade onde fazia um calor dos infernos quase o ano inteiro. Claro que foi à falência, mas suas freguesas nunca foram tão bonitas, embora tão poucas. (...). Às vezes, eles discutiam na hora do jantar; na verdade, minha mãe brigava com ele, que ficava calado; se ela não parava de brigar, ele se levantava da mesa e saía para a rua.”

16. Nas linhas 2 e 3, o emprego do sinal indicativo de crase em “à falência” e “Às vezes” justifica-se pela regência verbal.

“O capitalismo pode ser definido como a coexistência entre a enorme capacidade de criar, transformar e dominar a natureza, suscitando desejos, ambições e esperanças, e as limitações intrínsecas à sua capacidade de entregar o que prometeu.”

17. No trecho “e as limitações intrínsecas à sua capacidade de entregar o que prometeu” (ℓ. 3-4), o emprego do sinal indicativo de crase é facultativo.

¹ “Não conseguia dormir direito por não conseguir juntar dinheiro sequer para **retornar à minha cidade** e rever a família”, relatou.

Quando uma fazenda no município paraense de Piçarras foi fiscalizada em junho deste ano, Copaíba foi localizado pelo Grupo Móvel,⁵ resgatado e recebeu de indenização trabalhista mais de R\$ 5 mil.

18. O sinal indicativo de crase em “retornar à minha cidade” (ℓ.2) é facultativo e a sua omissão preservaria os sentidos do texto e a correção das estruturas linguísticas.

¹ “O nosso planeta azul vive um paradoxo dramático: embora dois terços da superfície da Terra sejam cobertos de água, uma em cada três pessoas não dispõe desse líquido em quantidade suficiente para atender às suas necessidades básicas.

⁵ (...)

Calcula-se, ainda, que 30% das maiores bacias hidrográficas perderam mais da metade da cobertura vegetal original, o que levou à redução da quantidade de água.

¹⁰ (...) O restante corresponde à água salgada dos mares (97%) e ao gelo nos pólos e no alto das montanhas.”

19. Nos trechos “atender às suas necessidades” (ℓ. 3-4), “levou à redução da quantidade de água” (ℓ.6-7) e “O restante corresponde à água salgada dos mares” (ℓ.8), o emprego de crase é obrigatório.

“Passar da condição de devedor à de credor internacional é fato inédito, mas não surpreendente.”

20. Antes da expressão “de credor” (ℓ.1), subentende-se a repetição da palavra “condição”.

Gabarito Comentado

4

Crase

1. **CERTO.** No trecho “*Evidentemente, isso leva a perceber que há um conflito entre a autonomia da vontade do agente*”, a forma verbal destacada é, contextualmente, transitiva indireta: exige um complemento antecedido pela preposição **a**. Não há crase, porque o complemento é um verbo. Porém, se esse verbo for substituído pelo substantivo **percepção**, deverá ser empregado o sinal indicativo de crase, uma vez que ocorrerá a fusão da preposição “a” com o artigo definido feminino “a” – que antecederá “percepção”.

(...)

**ESTE É UM MODELO DE DEMONSTRAÇÃO DA APOSTILA.
O GABARITO INTEGRAL DAS QUESTÕES DESTE ASSUNTO
ESTÃO APENAS NA APOSTILA COMPLETA QUE VOCÊ PODERÁ
OBTER EM <http://www.acheiconcursos.com.br> .**

Sintaxe do Período Simples

5

Do sucesso no circuito comunicacional dependem a existência e a felicidade pessoal.

1. No período acima, o sujeito composto – “a existência e a felicidade pessoal” – está posposto ao núcleo do predicado verbal.

“O bom momento que vive a economia nacional estimula suas vendas, mas a indiscutível preferência do consumidor pelo modelo flex tem outras razões.”

2. No trecho “O bom momento que vive a economia nacional estimula suas vendas” (ℓ.1), o sujeito das formas verbais “vive” e “estimula” é o mesmo.

- ¹ “Desapareceram os grandes personagens, que foram a verdadeira história da UnB. Restaram apenas mágoas e ressentimentos, medo e desconfiança, um sentimento de desgosto e de tristeza no meio de toda aquela gente se evadindo ou assistindo com pavor à violência e à ⁵ 13 desmoralização de seus colegas e familiares sem que nada se pudesse fazer.”

3. A indeterminação do sujeito é um recurso usado quando o autor não quer ou não pode revelar quem fez determinada ação, como ocorre em: “Desapareceram” (ℓ.1); “Restaram” (ℓ.2).

“Segundo a observação de H. von Stein, ao ouvir a palavra “natureza”, o homem dos séculos XVII e XVIII pensa imediatamente no firmamento; o do século XIX pensa em uma paisagem.”

4. Em “o homem dos séculos XVII e XVIII pensa imediatamente no firmamento; o do século XIX pensa em uma paisagem” (ℓ.2-3), o núcleo do sujeito está elíptico, na segunda ocorrência do verbo **pensar**.

“A etapa de avaliação quantitativa e a de avaliação qualitativa dos resultados compõe o próximo capítulo.”

5. Para se garantir a coerência e a correção gramatical da frase, deve-se transformar o sujeito, que é composto, em sujeito simples, retirando-se o trecho “a de avaliação” e deixando-se o verbo **compor** como está, no singular.

“Apenas 1% de toda a água existente no planeta é apropriado para beber ou ser usado na agricultura. O restante corresponde à água salgada dos mares (97%) e ao gelo nos pólos e no alto das montanhas. Administrar essa cota de água doce já desperta preocupação.”

6. A oração “Administrar essa cota de água doce” (ℓ.3) exerce função sintática de sujeito.

“O poluente associado à maior probabilidade de morte dos fetos é o monóxido de carbono (CO), um gás sem cor nem cheiro que resulta da queima incompleta dos combustíveis.”

7. O trecho “um gás sem cor nem cheiro que resulta da queima incompleta dos combustíveis” (ℓ.2-3) exerce a função de aposto.

“Talento só não basta”, disse Phelps na entrevista coletiva após a sexta medalha de ouro. “Muito trabalho, muita dedicação, é uma combinação de tudo... Tentar dormir e se recuperar, armar cada sessão de treino da melhor forma possível e acumular muito treino.”

8. No último parágrafo, o sujeito dos verbos “Tentar”, “recuperar”, “armar” e “acumular” é o pronome “tudo”, que funciona como aposto.

“Mais preocupante, no entanto, é a situação criada pelo relator da ONU para o direito à alimentação, Jean Ziegler, que classificou os biocombustíveis como “um crime contra a humanidade”,...”

9. O nome “Jean Ziegler” (ℓ.2) está entre vírgulas por constituir um vocativo.

“Marx, herdeiro e defensor das postulações do Iluminismo, indagou se as relações de produção e as forças produtivas do capitalismo permitiriam, de fato, a realização da Liberdade, da Igualdade e da Fraternidade.”

10. O trecho “herdeiro e defensor das postulações do Iluminismo” (ℓ.1) exerce, na oração, a função sintática de vocativo.

“O IRIB e o Colégio Notarial sentem-se orgulhosos de poder contribuir com o desenvolvimento das atividades notariais e registrais do estado.”

11. Na linha 1, a palavra “orgulhosos” é um adjetivo que está, no contexto, exercendo a função sintática de predicativo de “IRIB” e “Colégio Notarial”, ambos objetos diretos.

“Os números são semelhantes aos relacionados aos furtos, roubos e ameaças

12. No trecho “Os números são semelhantes aos relacionados aos furtos, roubos e ameaças”, o termo “números” é predicativo do sujeito.

13. A expressão “Confissões de Allan Poe”, no título de um texto, e “construção de Brasília” são estruturas semelhantes sintaticamente, pois são formadas por substantivo abstrato mais preposição **de** seguida de outro substantivo, o qual, no título do texto, desempenha papel de agente – pelo qual se entende que Allan Poe fez uma confissão – e, em construção de Brasília, desempenha papel de paciente.

¹ “O fulcro da questão é que ou garantimos os direitos sociais a todos os trabalhadores, em todas as posições na ocupação – assalariados, estatutários, cooperantes, avulsos, terceirizados etc. – ou será cada vez mais difícil garanti-los para uma minoria cada vez menor de
⁵ trabalhadores que hoje têm o status de empregados regulares.”

14. As alternativas expressas entre as linhas 1-5 complementam o sentido do sujeito da oração “O fulcro da questão é” (ℓ.1).

¹ “Ele só descobre que um bem é fundamental quando deixa de possuí-lo. Preso naquele porão, eu descobria que a liberdade mais impor-

tante que existia era a liberdade de ir e vir, a liberdade de movimento. Eu tinha todas as outras liberdades, preso no porão – de pensar, de xingar meus captores, de ter uma religião (caso quisesse uma), de escolher minhas convicções políticas.”

15. A oração “que um bem é fundamental” (ℓ.1) exerce a mesma função sintática que “todas as outras liberdades” (ℓ.4).

1 “Além das estatísticas, o autor revela as histórias trágicas que os dados frios não mostram, como as crianças abandonadas pelas famílias nas ruas de Kinshasa (Congo), por serem consideradas “feiticeiras”, ou a nuvem de gás letal expelida pela fábrica da Union Carbide na Índia, que causou a morte de aproximadamente 22 mil habitantes de barracos nos arredores da unidade da empresa, que não tinham informação sobre os riscos ou opção de morar em outro local.”

16. Na linha 1, a expressão “os dados frios” é objeto direto do verbo “mostram”.

1 “Um analista de palavra-chave, por exemplo, tem a única missão de combinar as palavras de um sítio de modo que as ferramentas de busca o situem, sempre, entre os primeiros da lista. Em uma outra frente, surgiram funções relativas a assuntos ambientais, como a do consultor de sustentabilidade, profissional que, entre outras coisas, faz estudos de impacto sobre o ambiente. É algo básico para muitos negócios.”

17. Pelos sentidos do texto, depreende-se que, no trecho “de modo que as ferramentas de busca “o” situem, sempre, entre os primeiros da lista” (ℓ.2-3), o termo sublinhado, que é complemento do verbo **situar**, está empregado em referência a “Um analista de palavra-chave” (ℓ.1).

“Machado pode ser considerado, no contexto histórico em que surgiu, um espanto e um milagre, mas o que me encanta de forma mais particular é o fato de que ele estava, o tempo todo, pregando peças nos leitores e nele mesmo.”

18. O pronome ‘me’ (ℓ.2) funciona como complemento indireto da forma verbal “encanta” (ℓ.6).

- ¹ “O Instituto de Registro Imobiliário do Brasil (IRIB), seção de São Paulo, em parceria com o Colégio Notarial do Brasil, também seção de São Paulo, e com o apoio da Corregedoria-Geral da Justiça de São Paulo, congrega esforços para promover e realizar seminários
- ⁵ de direito notarial e registral no estado, visando o aperfeiçoamento técnico de notários e registradores e a reciclagem de prepostos e profissionais que atuam na área.”

- 19.** As expressões “em parceria” (ℓ.2) e “com o apoio” (ℓ.3) exercem a função sintática de adjunto adverbial de companhia e, por isso, podem ser substituídas, sem prejuízo do sentido, por **juntamente**.

“Em 1964, o cineasta Stanley Kubrick lançava o filme Dr. Strangelove. Nele, um oficial norte-americano ordena um bombardeio nuclear à União Soviética e comete suicídio em seguida, levando consigo o código para cancelar o bombardeio.”

- 20.** A expressão “à União Soviética” (ℓ.3) é complemento da forma verbal “ordena” (ℓ. 2).

Gabarito Comentado

5

Sintaxe do Período Simples

1. **CERTO.** Sabe-se que a ordem direta dos termos da oração é SUJEITO + VERBO + COMPLEMENTO. No trecho “*Do sucesso no circuito comunicacional dependem a existência e a felicidade pessoal*” tem-se COMPLEMENTO (Do sucesso no circuito comunicacional) + VERBO (dependem) + SUJEITO COMPOSTO (a existência e a felicidade pessoal). Percebe-se, portanto, que o sujeito está posposto ao predicado.

(...)

**ESTE É UM MODELO DE DEMONSTRAÇÃO DA APOSTILA.
O GABARITO INTEGRAL DAS QUESTÕES DESTE ASSUNTO
ESTÃO APENAS NA APOSTILA COMPLETA QUE VOCÊ PODERÁ
OBTER EM <http://www.acheiconcursos.com.br> .**

Sintaxe do Período Composto

6

- ¹ “Há, porém, outras mais graves, que se instalam lentamente no organismo, como o aumento da pressão arterial e a ocorrência de paradas cardíacas. Estas podem passar despercebidas, já que nem sempre apresentam uma relação tão clara e direta com o fator ambiental. De
- ⁵ imediato, existe o alerta: onde morar em metrópoles?”

1. A locução “já que” (ℓ.3) estabelece uma reação de comparação no período.

“Apesar de pequena, a função do INMETRO é fundamental, já que a instituição está contribuindo para a promoção da igualdade social.”

2. A substituição de “Apesar de” (ℓ.1) por **Embora** prejudica a correção gramatical do período.

“Eles, porém, recusaram tudo, com simplicidade, dizendo que a filosofia bastava ao filósofo, e que o supérfluo era um dissolvente. Tão nobre resposta encheu de admiração tanto aos sábios como aos principais e à mesma plebe.”

3. No trecho “Tão nobre resposta encheu de admiração tanto aos sábios como aos principais e à mesma plebe” (ℓ.2-3), a substituição de “como” por **quanto** mantém a correção gramatical do texto.

“O resultado obtido no estudo, publicado na revista **PNAS**, mostra que a falta de comida, nos primeiros meses de gestação, altera o material genético dos filhos. Nenhum deles, porém, nasceu abaixo do peso ou com algum problema evidente de saúde.”

4. No trecho “Nenhum deles, porém, nasceu abaixo do peso ou com algum problema evidente de saúde” (ℓ.3-4), a conjunção adversativa pode, sem prejuízo para o sentido original do texto, ser substituída por **contudo**, **todavia** ou **no entanto**.

“Por ironia, as notícias mais frequentes produzidas pelas pesquisas científicas relatam não a descoberta de novos seres ou fronteiras marinhas, mas a alarmante escalada das agressões impingidas aos oceanos pela ação humana.”

5. O termo “mas” (ℓ.2) corresponde a qualquer um dos seguintes: **todavia**, **entretanto**, **no entanto**, **conquanto**.

“O processo de acompanhamento foi estruturado em dois estágios interdependentes entre si: as ações desenvolvidas pela Agência, enquanto parte avaliada, e as ações sob responsabilidade do avaliador do processo a Comissão de Acompanhamento e Avaliação.”

6. No trecho “enquanto parte avaliada” (ℓ.2), o emprego de “enquanto” contraria recomendações de alguns gramáticos relativas ao uso da norma padrão da língua portuguesa em contextos escritos formais.

“A despeito da desaceleração econômica nas nações ricas, as cotações das commodities agrícolas, minerais e energéticas persistem em ascensão. Segundo o FMI, os preços dos alimentos subiram 48% do final de 2006 ao início de 2008.”

7. A expressão “A despeito da” (ℓ.1) pode, sem prejuízo para a correção gramatical e as informações originais do período, ser substituída por qualquer uma das seguintes: **Apesar da**, **Embora haja**, **Não obstante a**.

“As pessoas não nascem iguais. Elas possuem habilidades e talentos próprios. O principal papel de um governo não é ir contra essa realidade e forçar algo que não existe nem existirá.”

8. O desenvolvimento das ideias no texto permite a inserção, na linha 1, de conectivo de valor explicativo entre as orações, da seguinte forma: **iguais, pois elas possuem**.

“De tão habituados a viver em relação com os demais, poucas vezes percebemos ou constatamos sua importância ou sua influência em nossos comportamentos ou em nossas decisões. A vida humana é grupal.”

9. Em “De tão habituados” (ℓ.1), a preposição “De” introduz oração de valor causal que, entre outras estruturas, corresponde a **Porque estamos tão habituados** ou a **Por estarmos tão habituados**.

“Cada vez que eu tentava reconciliar-me com ela, saía maltratado, repellido.”

10. Em “Cada vez que eu tentava reconciliar-me com ela” (ℓ.1), a expressão “Cada vez que” pode ser substituída por **À medida que**, sem alteração de sentido.

“Escrevi, pois, toda a minha vida poemas, narrativas, contos, tratados, ensaios.”

11. Com o deslocamento da conjunção “pois” para o início da oração “Escrevi, pois, toda a minha vida poemas, narrativas, contos, tratados, ensaios” (ℓ.1), com os devidos ajustes de maiúsculas e minúsculas, preserva-se o sentido original do período.

“Porém, mal experimentava a ilusão de pela poesia ter exorcizado a perseguição dos meus pavores, logo outras alucinações, outros pesadelos, outras bizarras macabras e fúnebres assaltavam sem trégua a minha pobre alma acabrunhada.”

12. Em “Porém, mal experimentava a ilusão (...) a minha pobre alma acabrunhada” (ℓ.1-3), o termo “mal” é empregado com sentido temporal.

“A lenda urbana surge com a oportunidade do inusitado, do espetacular, do fantasioso. É o momento em que se pode romper com a realidade e crer que existe algo além do que se conhece.”

13. Preservam-se a correção gramatical do texto e a coerência entre os argumentos ao se ligar o segundo período sintático do texto ao primeiro por uma conjunção, da seguinte forma: (...) **do fantasioso, posto que é o momento (...)**.

“Tem paciência, se obscuros. Calma, se te provocam.”

14. O trecho “Tem paciência, se obscuros” constitui um período simples, uma oração absoluta.

¹ “O vendedor de jornais é o tipo mais despreocupado e alegre do mundo.

Tem uma alma de pássaro.

⁵ Claro está que não nos referimos ao carrancudo português, que, em meio de uma chusma de folhas metodicamente dispostas, passa os dias sentado, com as pernas cruzadas no ponto de reunião da Rua do Ouvidor com o Largo de S. Francisco, na Brahma, nas portas dos cafés da Avenida, em toda parte.”

15. Os dois primeiros parágrafos do texto são formados, respectivamente, por uma oração absoluta e uma frase nominal, e o terceiro parágrafo é constituído por período composto por coordenação e subordinação.

¹ “Seu físico é naturalmente perfeito para a natação. O corpo lembra a forma de um peixe. Tem articulações flexíveis e enormes mãos que parecem pás. Ter nascido no país com a melhor estrutura para detecção e lapidação de talentos esportivos também ajudou – uma

⁵ vez bem-sucedido em competições escolares, Phelps seguiu naturalmente o caminho que o levou à equipe olímpica norte americana.”

16. São exemplos de orações coordenadas adversativas as duas orações da seguinte passagem do texto: “Seu físico é naturalmente perfeito para a natação. O corpo lembra a forma de um peixe” (ℓ.1).

¹ “Todos os Estados promoverão a cooperação internacional com o objetivo de garantir que os resultados do progresso científico e tecnológico sejam usados para o fortalecimento da paz e da segurança internacionais, a liberdade e a independência, assim como para atingir

⁵ o desenvolvimento econômico e social dos povos e tornar efetivos os direitos e liberdades humanas de acordo com a Carta das Nações Unidas.”

17. Por causa das ocorrências da conjunção “e” no mesmo período sintático, o conectivo “assim como” (ℓ.4) tem a dupla função de marcar a relação de adição entre as orações e deixar clara a hierarquia das relações semânticas.

“V – Dar liberdade ao aluno para escolher o momento para ser avaliado
VI – Desenvolver em aula a responsabilidade coletiva pela aprendizagem e disciplina”

18. As propostas apresentadas tanto em V quanto em VI estão formuladas como períodos compostos por subordinação.

“Aceitar que somos indeterminados naturalmente, que seremos lapidados pela educação e pela cultura, que disso decorrem diferenças relevantes e irreduzíveis aos genes é muito difícil.”

19. As orações que precedem a forma verbal “é” (ℓ.3) constituem o sujeito que leva esse verbo para o singular.

“A consequência imediata desse processo é que o produto do IGF2 pode servir de combustível para o desenvolvimento de tumores no futuro.”

20. No período “A consequência (...) tumores no futuro” (ℓ.1-2), o trecho “que o produto do IGF2 pode servir de combustível para o desenvolvimento de tumores no futuro” exerce a função sintática de sujeito.

“XII – Solicitar a colaboração dos aprendizes na elaboração de questões”

21. Transformando-se em período composto a sugestão XII – “Solicitar a colaboração dos aprendizes na elaboração de questões” –, tem-se: **Solicitar aos aprendizes que colaborem na elaboração de questões.**

¹ “Era à porta de uma igreja. Eu esperava que as minhas primas Claudina e Rosa tomassem água benta, para conduzi-las à nossa casa, onde estavam hospedadas. Tinham vindo de Sapucaia, pelo Carnaval, e demoraram-se dois meses na corte. Era eu que as acompanhava a toda a parte, missas, teatros, rua do Ouvidor, porque minha mãe, com o seu reumático, mal podia mover-se dentro de casa, e elas não sabiam andar sós.”

22. No texto, as orações “que as minhas primas Claudina e Rosa tomassem água benta” (ℓ.1-2) e “que as acompanhava a toda a parte, missas, teatros, rua do Ouvidor” (ℓ.4) exercem a mesma função sintática e, por isso, têm a mesma classificação.

“IX – Fazer contrato de trabalho com os alunos
X – Garantir clima de respeito em sala de aula”

23. Juntando-se as sugestões IX e X em uma única oração, estará sintaticamente correta e preservará o sentido original do texto a seguinte sugestão: **Fazer contrato com os alunos com cujo clima de respeito em sala de aula estará garantido o trabalho.**

“No fim, tinha um pequeno armarinho – sempre tivera lojas que fossem frequentadas principalmente por mulheres – na rua Senhor dos Passos.”

24. Na linha 1, a oração adjetiva “que fossem frequentadas principalmente por mulheres” apresenta valor explicativo.

¹ “Os poluentes emitidos pelo motor de 31 automóveis, ônibus e caminhões geralmente se espalham por um raio de até 150 metros a partir do ponto em que são lançados e transformam as grandes avenidas em imensas chaminés que despejam sobre a cidade toneladas de partículas e gases tóxicos.”
⁵

25. A oração “que despejam sobre a cidade toneladas de partículas e gases tóxicos” (ℓ.3-4) restringe o sentido da palavra “chaminés” (ℓ.4).

¹ “O caso de Chico Mendes foi relatado pela conselheira Sueli Bellato. Emocionada, ela disse ter lido muito sobre o seringueiro morto para, então, encadear os argumentos que a fizeram acatar o pedido de reconhecimento e indenização interposto por Izalmar Mendes. Chico Mendes foi vereador em Xapuri, onde nasceu, e se firmou como crítico de projetos governamentais de graves consequências ambientais, como a construção de estradas na região amazônica.”
⁵

26. O termo “onde” (ℓ.5) introduz oração adjetiva de sentido explicativo.

“Minha mãe costumava aparecer na loja, para ver se alguma sirigaita andava por lá.”

27. No trecho “Minha mãe costumava aparecer na loja, para ver se alguma sirigaita andava por lá” (ℓ.1), a oração iniciada pela preposição “para” expressa finalidade.

“O INMETRO tem realizado estudos aprofundados que visam diagnosticar a realidade do país e encontrar melhores soluções técnicas para que o Programa de Acessibilidade para Transportes Coletivos e de Passageiros seja eficaz.”

28. O termo “para que” (ℓ.2) estabelece uma relação de finalidade entre orações do período.

“... Mesmo que não possamos olhar de um curso único para a história, os projetos humanos têm um assentamento inicial que já permite abrir o presente para a construção de futuros possíveis.”

29. Preservam-se as relações entre os argumentos do texto caso se empregue em lugar de “que não possamos” (ℓ.1), uma oração correspondente com o gerúndio: **não podendo**.

“Todo indivíduo tem direito à proteção de sua liberdade, de sua integridade física e de outros bens que são necessários para que uma pessoa não seja rebaixada de sua natureza humana.”

30. Mantém-se o texto coerente e gramaticalmente correto ao se substituir “que uma pessoa não seja” (ℓ.2-3) por **uma pessoa não ser**.

Gabarito Comentado

6

Sintaxe do Período Composto

1. **ERRADO.** A locução “já que” equivale a **uma vez que, visto que, pois e porque.** Dessa forma, possui valor **causal** e não comparativo. São exemplos de conjunções comparativas: que, do que, quanto mais, quanto menos.
2. **ERRADO.** Tanto a locução prepositiva “Apesar de” quanto a conjunção **Embora** expressam ideia de concessão, ou seja, oposição e exceção. Observe-se que a reescritura “**Embora** pequena, a função do INMETRO é fundamental” expressaria a mesma ideia e não apresentaria erro gramatical. Deve-se observar, porém, que nem sempre é possível substituir uma locução prepositiva por uma conjunção, mesmo que expressem a mesma ideia. Veja-se: **Apesar de termos trabalhado muito, não estamos cansados.** Observe-se que neste contexto não seria possível substituir “Apesar de” por **Embora.**

(...)

**ESTE É UM MODELO DE DEMONSTRAÇÃO DA APOSTILA.
O GABARITO INTEGRAL DAS QUESTÕES DESTE ASSUNTO
ESTÃO APENAS NA APOSTILA COMPLETA QUE VOCÊ PODERÁ
OBTER EM <http://www.acheiconcursos.com.br> .**

Pontuação

7

“Segundo a observação de H. von Stein, ao ouvir a palavra “natureza”, o homem dos séculos XVII e XVIII pensa imediatamente no firmamento; o do século XIX pensa em uma paisagem.”

1. No final do texto, em “o do século XIX pensa em uma paisagem”, as relações sintáticas do trecho permitem a colocação de uma vírgula entre “o do século XIX” e “pensa”.

“Estas indagações, possivelmente existentes desde que o homem começou a pensar, têm ocupado o tempo e o esforço de elaboração dos filósofos ao longo dos séculos.”

2. Mantêm-se a correção gramatical e a coerência textual caso seja retirada a vírgula logo após o termo “indagações” (ℓ.1).

“As consequências mais imediatas – e moderadas – de encher os pulmões todos os dias com o ar das metrópoles são logo sentidas: entupimento das vias aéreas, mal-estar, crises de asma, irritação dos olhos.”

3. Nas linhas 3 e 4, as vírgulas utilizadas no interior do período que termina na palavra “olhos” têm a função de separar elementos de mesma função gramatical componentes de uma enumeração.

“Eu tinha todas as outras liberdades, preso no porão – de pensar, de xingar meus captores, de ter uma religião (caso quisesse uma), de escolher minhas convicções políticas.”

4. No trecho “de pensar, de xingar meus captores, de ter uma religião (caso quisesse uma), de escolher minhas convicções políticas” (ℓ.1-3), a vírgula é empregada para separar termos que exercem a mesma função sintática.

“Toda empresa tem uma cultura, uma personalidade, uma cara. Essa cultura acaba impressa nas pessoas que trabalham ali.”

5. Nos termos enumerados na linha 1, a substituição da vírgula colocada antes de “uma cara” pela conjunção e preservaria a correção gramatical do texto, mas enfraqueceria a indicação semântica de que se trata de termos praticamente sinônimos.

¹ “O DNA Paulistano, série de pesquisas realizadas, no ano passado, pelo Datafolha, revelou fatias surpreendentemente elevadas de pessoas que, nas diversas regiões da cidade, costumam caminhar até o trabalho”

6. De acordo com a gramática normativa da língua portuguesa, o emprego da vírgula no primeiro período do texto não tem justificativa gramatical.

“No ano passado, a produção industrial cresceu 6%, enquanto o emprego aumentou 2,2% e o total de horas pagas pela indústria aumentou 1,8%.”

7. O emprego da vírgula logo após “passado” (ℓ.1) justifica-se por isolar o adjunto adverbial de tempo anteposto à oração principal.

¹ “Entretanto, pode-se constatar que, até dentro de uma mesma nação, os benefícios do processo não são distribuídos de maneira mais ou menos equitativa. Em certos casos, essa distribuição torna-se mesmo bastante injusta, com uma grande acumulação de benefícios para pequenos setores sociais, em detrimento da grande maioria da população.”

8. O emprego das vírgulas no último período sintático do texto mostra que a circunstância expressa por “com uma grande acumulação de benefícios para pequenos setores sociais” (ℓ.4-5) pode ser deslocada tanto para antes de “essa distribuição” (ℓ.3) quanto para depois de “população” (ℓ.5), sem prejudicar a coerência entre os argumentos.

“Um dos grandes problemas no Brasil, além da impunidade e da corrupção endêmicas, é a má distribuição de renda, situação em que muitos têm pouco e poucos têm muito.”

9. As duas primeiras vírgulas do último parágrafo isolam o aposto, ou seja, um termo que explica uma palavra ou expressão já mencionada.

“Fruto de um longo debate, seu maior objetivo, segundo o ministro do trabalho, Carlos Lupi, era: “Proporcionar a milhões de jovens estudantes brasileiros os instrumentos que facilitem sua passagem do ambiente escolar para o mundo do trabalho”.

10. A expressão “Carlos Lupi” (ℓ.1) está entre vírgulas por tratar-se de aposto explicativo.

“Meu tio José Ribeiro, pai destas primas, foi o único, de cinco irmãos, que lá ficou lavrando a terra e figurando na política do lugar.”

11. No trecho “Meu tio José Ribeiro, pai destas primas, foi o único, de cinco irmãos” (ℓ.1), “pai destas primas” é uma oração explicativa e, por isso, está separada por vírgulas.

¹ “Não surpreende que, como mostraram o físico Roberto Nicolsky e o engenheiro André Korottchenko de Oliveira, em artigo publicado recentemente, o Brasil venha caindo na classificação dos países que mais registram patentes no escritório norte-americano que cuida do assunto, o USPTO (sigla do nome em inglês).”
⁵

12. Na linha 4, logo após a palavra “assunto”, a vírgula foi empregada para isolar o vocativo subsequente.

¹ “As empresas ficaram mais eficientes e estão repartindo os ganhos com o trabalhador, e isso é muito bom, porque o aumento da renda alimenta a expansão da demanda doméstica”, diz o assessor do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial, Júlio Sérgio Gomes de Almeida.”
⁵

13. O emprego da vírgula logo após “Industrial” (ℓ.4) deve-se à necessidade de se isolar o vocativo subsequente.

“Há, no entanto, um preconceito que parece ser mais resistente do que os outros, o linguístico.”

14. A vírgula antes do termo “o linguístico” (ℓ.2) tem a função de marcar um verbo subentendido; mesmo papel que desempenha no seguinte exemplo: **A formiga é trabalhadora; a cigarra, cantora.**

¹ “Tempo, espaço e matéria são, pois, ideias que penetram o nosso conhecimento das coisas, desde o mais primitivo, e que evoluíram por meio das especulações filosóficas até as modernas investigações científicas, que as integraram em um nível mais profundo de síntese,
⁵ uma unificação que levou milênios para ser atingida.”

15. Na linha 1, caso se deslocasse a conjunção “pois” para o início da oração, a coerência da argumentação seria preservada, desde que fossem retiradas as duas vírgulas que isolam essa palavra e que se fizessem os necessários ajustes nas letras maiúsculas e minúsculas.

“É fato que, em alguns momentos da crise iniciada em julho, marcada pela queda de liquidez dos bancos, ocorreram episódios de exigência de taxas melhores por parte de investidores, mas em nenhum momento aconteceu uma piora no perfil da dívida brasileira.”

16. A vírgula logo após “investidores” (ℓ.2) é utilizada para separar orações coordenadas.

“As estradas da Grã-Bretanha tinham sido construídas pelos romanos, e os sulcos foram escavados por carruagens romanas.”

17. A vírgula que precede a conjunção “e” (ℓ.2) indica que esta liga duas orações de sujeitos diferentes; mas a retirada desse sinal de pontuação preservaria a correção e a coerência textual.

¹ “Os dois relatórios específicos de acompanhamentos elaborados pela ANS e submetidos à apreciação da Comissão foram o 1.º Relatório Semestral do Contrato de Gestão 2006/2007, de julho de 2007, e o Relatório Final do Contrato de Gestão 2006/2007, de março de 2008.

⁵ O primeiro atua como marco inicial do processo de acompanhamento, e o segundo, como o marco final do estágio de acompanhamento sob responsabilidade da ANS.”

18. Na linha 3, o emprego de vírgulas – uma antes de “e” e outra após “segundo” – justifica-se, de acordo com as normas de pontuação da língua portuguesa, respectivamente, pelo fato de as orações apresentarem o mesmo sujeito – “Relatório” – e pela ocorrência de uma exemplificação, introduzida por “como”.

“Vivia envolvido com ‘sirigaitas’, como minha mãe as chamava, e com fracassos comerciais crônicos.”

19. No trecho “Vivia envolvido com ‘sirigaitas’, como minha mãe as chamava, e com fracassos comerciais crônicos” (ℓ.1-2), é facultativo o emprego da vírgula antes da conjunção coordenada “e”.

“Mas basta percorrer essa e outras áreas do centro – onde, compreensivelmente, mais se caminha – para notar o estado precário das calçadas e as constantes irregularidades.”

20. A substituição de travessões por vírgulas, nas linhas 1 e 2, manteria a correção gramatical do período e suas informações originais.

¹ “O Brasil obteve o reconhecimento internacional do Programa Brasileiro de Certificação de Manejo de Florestas (CERFLOR) durante a 19.^a Reunião Plenária *do Program for the Endorsement of Forest Certification* (PEFC), maior fórum de programas nacionais

⁵ de certificação de manejo florestal.”

21. Na linha 3, o emprego de vírgula após “(PEFC)” justifica-se por isolar expressão apositiva subsequente.

¹ “Enquanto outros países em desenvolvimento, como China, Índia e Coréia, investem na formação de pesquisadores e se transformam em produtores de conhecimentos que dinamizam suas economias, o Brasil não consegue eliminar o fosso que separa as instituições de

⁵ pesquisa das empresas privadas, nem aumentar o volume de investimentos em pesquisa e desenvolvimento.”

22. O segmento “que dinamizam suas economias” (ℓ.3) constitui oração subordinada adjetiva restritiva e, por isso, não vem precedido de vírgula.

¹ “Em três períodos, ela foi atrelada a diferentes paradigmas de inserção internacional: o conservador do século XIX, que se estendeu até os anos 30 do século seguinte; o do Estado desenvolvimentista, que vigorou desde então até 1989; e o novo paradigma de inserção liberal em formação nos anos noventa.”
⁵

23. As orações “que se estendeu até os anos 30 do século seguinte” (ℓ.2-3) e “que vigorou desde então até 1989” (ℓ.3) estão antecidas por vírgulas porque são subordinadas adjetivas restritivas.

“Mantido por contribuições das empresas associadas, o CIEE lançou o Guia Prático para Entender a Nova Lei do Estágio, com respostas a mais de 30 perguntas acerca das mudanças e normas mais importantes.”

24. Após a palavra “associadas” (ℓ.1), a vírgula é obrigatória.

“A partir da década de 70, políticas ativas de promoção de exportação, apoiadas em incentivos fiscais e creditícios, juntaram-se a esse elenco de instrumentos.”

25. O segmento “apoiadas em incentivos fiscais e creditícios” (ℓ.1-2) está entre vírgulas porque é uma oração reduzida de participio e tem natureza restritiva.

¹ Penetra surdamente no reino das palavras.
Lá estão os poemas que esperam ser escritos.
Estão paralisados, mas não há desespero, há calma e frescura na superfície intata.
⁵ Ei-los sós e mudos, em estado de dicionário.
Convive com teus poemas, antes de escrevê-los.
Tem paciência, se obscuros. Calma, se te provocam.
Espera que cada um se realize e consume com seu poder de palavra o seu poder de silêncio.
¹⁰ Não forces o poema a desprender-se do limbo.

Não colhas no chão o poema que se perdeu.

Não adules o poema. Aceita-o como ele aceitará sua forma definitiva e concentrada no espaço.

26. Se o poeta tivesse resolvido colocar uma vírgula logo após “chão”, em “Não colhas no chão o poema que se perdeu” (v.11), o trecho continuaria correto e sem alterações de cunho semântico, porque essa vírgula seria apenas enfática.

“No caso do IGF2, quando ele deixa de ser silenciado, o potente fator de crescimento que ele sintetiza pode ficar mais disponível no organismo.”

27. Na linha 1, a oração adverbial “quando ele deixa de ser silenciado” está isolada por vírgulas devido ao fato de ter sido deslocada de sua posição na ordem direta.

“O alívio dos que, tendo a intenção de viver irregularmente na Espanha, conseguem passar pelo controle de imigração do Aeroporto Internacional de Barajas não dura muito tempo.”

28. As vírgulas da linha 1 justificam-se por isolar oração reduzida de gerúndio intercalada na principal.

“... Não se podendo repetir a relação sujeito-objeto, é forçoso afirmar que seria impossível a reprodução exata de qualquer situação de pesquisa, o que ressalta a importância da descrição do fenômeno e o caráter vivo dos postulados teóricos.”

29. Logo após “pesquisa” (ℓ.2), estaria gramaticalmente correto e coerente com o desenvolvimento das ideias do texto o emprego do travessão simples no lugar da vírgula.

“Por muitos anos, pensávamos compreender o que era interpretado, o que era uma interpretação; inquietávamo-nos, eventualmente, a propósito de uma dificuldade em particular, ocorrida no trabalho de interpretação.”

- 30.** A substituição das duas vírgulas que demarcam a explicação “a propósito de uma dificuldade em particular” (ℓ.2-3) pelo duplo travessão preservaria a correção gramatical e a coerência textual.

“Atualmente, não temos certeza, já não estamos tão certos. O conflito de ideologias fez com que indagássemos sobre o que quer dizer uma interpretação e duvidássemos sobre o que estávamos fazendo ou teríamos de fazer.”

- 31.** Respeita-se a relação entre as ideias do texto e mantém-se sua correção gramatical com a substituição do ponto depois de “certos” (ℓ.1) pelo sinal de dois pontos, fazendo os necessários ajustes na inicial maiúscula.

- ¹ “Por isso, temos de conscientizar-nos de que a superação de conflitos éticos é dinâmica e envolve uma ampla interação de necessidades, obrigações e interesses dos vários envolvidos: o governo, por ser o agente protetor, regulador, financiador e comprador maior; a indústria
- ⁵ e os fornecedores, que exercem grande pressão inflacionária para a incorporação de seus produtos ou bens; as instituições e os profissionais de saúde, que pressionam pela atualização da sua capacidade instalada, variedade de oferta de serviços e atualização tecnocientífica.”

- 32.** O uso da pontuação preserva a hierarquia entre as ideias do último parágrafo do texto, depois de “envolvidos” (ℓ.2), porque os termos da enumeração são marcados pelo sinal de ponto e vírgula (ℓ.4), enquanto as vírgulas marcam explicações no interior desses termos.

- ¹ “A terra era grave como a íbis pousada numa só pata, pensativa como a esfinge, circunspecta como as múmias, dura como as pirâmides; não tinha tempo nem maneira de rir.”

(...)

- ⁵ “— Temos coisa melhor do que esses tratados, interrompia Stroiibus. Trago uma doutrina, que, em pouco, vai dominar o universo; cuido nada menos que em reconstituir os homens e os Estados, distribuindo os talentos e as virtudes.

- 33.** Tanto na linha 2 quanto na 4, a substituição do ponto e vírgula por dois pontos manteria a correção gramatical e o sentido original dos respectivos períodos.

¹ Entre os novos tipos de profissional que hoje mais despertam interesse nas empresas estão também: o arquiteto da informação, responsável por organizar o conteúdo dos sítios para que as pessoas encontrem as informações com facilidade e façam suas compras na rede sem que
⁵ esse seja um processo demorado demais; o cientista do exercício, que elabora um plano completo de prevenção de doenças, no qual se incluem programas de condicionamento físico, para clientes de planos de saúde e para empregados de empresas; o gerente de diversidade, que, em um setor de recursos humanos, é quem tem uma visão
¹⁰ mais panorâmica do quadro de empregados, diagnosticando profissionais que faltam às empresas; e o farmacoeconomista, cuja função é analisar a viabilidade econômica de um remédio, incluindo-se a demanda existente e a relação custo-benefício.

- 34.** Os sinais de ponto e vírgula são empregados, nas linhas 5, 8 e 11, para separar os termos de uma enumeração, os quais são modificados por expressões ou orações separadas por vírgulas.

“Obcecados por conveniência, velocidade e modismos, somos presas fáceis para marcas que promovem a obsolescência prematura de seus produtos.”

- 35.** Preservam-se a coerência da argumentação bem como a correção gramatical do texto ao se substituir a vírgula logo depois de “modismos” (ℓ.1) por ponto e vírgula.

¹ “A esfera da ciência pode parecer hostil às metáforas. Afinal de contas, a ciência ocupar-se-ia da busca e da representação do conhecimento, o que, para muitos, só pode ser literal: um remédio ou um tratamento médico são coisas concretas que podem ser vistas ou ingeridas; uma
⁵ ponte é uma construção de verdade, do mundo real; do mesmo modo, muitos outros avanços científicos são coisas concretas que afetam diretamente a vida das pessoas.”

- 36.** A substituição do sinal de ponto e vírgula depois de “ingeridas” (ℓ.4) e de “real” (ℓ.4), por vírgulas preservaria as regras de pontuação e a coerência, a clareza e a objetividade do texto.

“O recado é claro. As pessoas querem deixar de usar o carro e levar uma vida mais saudável, mas é preciso que as autoridades se comprometam a estimular a prática do ciclismo e outros transportes alternativos.”

37. Na linha 1, a oração “O recado é claro” poderia ser seguida por dois pontos, em vez do ponto-final, procedendo-se à devida alteração da letra maiúscula de “As”. Nesse caso, se respeitariam as regras de pontuação, visto que o trecho subsequente é um esclarecimento, uma explicação.

“As consequências mais imediatas – e moderadas – de encher os pulmões todos os dias com o ar das metrópoles são logo sentidas: entupimento das vias aéreas, mal-estar, crises de asma, irritação dos olhos.”

38. O emprego de dois pontos após “sentidas” (l.2) é necessário porque o segmento de texto que imediatamente segue esse sinal de pontuação é uma citação.

¹ “Em três períodos, ela foi atrelada a diferentes paradigmas de inserção internacional: o conservador do século XIX, que se estendeu até os anos 30 do século seguinte; o do Estado desenvolvimentista, que vigorou desde então até 1989; e o novo paradigma de inserção liberal

⁵ em formação nos anos noventa.”

39. O sinal de dois pontos, na linha 1, justifica-se porque o segmento subsequente é composto por uma enumeração de itens de função sintática equivalente.

“O acompanhamento da ANS compreendeu três ações: a coleta de informações junto às unidades executoras das metas, o tratamento, compatibilização, crítica e consolidação das informações levantadas e a elaboração de relatórios específicos de acompanhamento.”

40. Na enumeração introduzida pelos dois pontos empregados na linha 1, estariam de acordo com as normas gramaticais as seguintes alterações quanto ao emprego do artigo e da pontuação: a coleta de informações junto às unidades executoras das metas; o tratamento, a compatibilização, a crítica e a consolidação das informações levantadas; e a elaboração de relatórios específicos de acompanhamento.

“Se a cidade moderna era a libertação do homem, ela tirava sua singularidade; desiguais em suas características, viraram miseravelmente iguais no aglomerado urbano, vulneráveis, segregados, enfim, menos do que homens: macacos.”

41. Provoca erro gramatical ou incoerência entre os argumentos do texto a substituição do sinal de dois pontos logo após “homens” (ℓ.3) por travessão simples.

¹ “A prática constitui uma ética empresarial, voltada para o público interno e externo, e trata-se de uma cartilha moral”, conceitua o diretor-executivo do portal www.responsabilidadesocial.com. O empresário R. M. aderiu à ideia. Implantou na sua mercearia a opção de sacola de algodão como alternativa ao saco de plástico.

⁵ Na gráfica XYZ, as ideias viraram projeto de logomarca: “Por um mundo melhor”.

42. Nas linhas 5, o sinal de dois pontos e as aspas deixam subentender a fala do mesmo autor da fala marcada anteriormente, nas linhas 1 e 2.

¹ “Quando alguém percebe que um vocabulário/discurso está interferindo em outro e inventa um novo, para substituir os dois, está contribuindo para as conquistas revolucionárias em qualquer campo da produção humana: nas artes, na 22 ciência, no pensamento moral e político..”

43. A função exercida pelo termo “para substituir os dois” (ℓ.2) permite que as vírgulas que o delimitam sejam substituídas por duplo travessão ou por sinal de parênteses, sem que isso resulte em prejuízo à coerência textual ou à correção gramatical.

“Essas perguntas estão na raiz do que se pode chamar de pauta de vanguarda do Supremo Tribunal Federal – ou seja, expressam o conteúdo das futuras polêmicas que a Corte terá de resolver.”

44. Na linha 2, o travessão poderia ser substituído por vírgula, sem prejuízo para a correção gramatical do período.

- ¹ “A executiva norte-americana Nancy Tennant, responsável pela transformação da Whirlpool – o maior fabricante de utilidades domésticas dos EUA – em um pólo de inovação permanente, esteve no Brasil e falou sobre os desafios de incorporar a inovação ao dia-a-dia dos negócios.”
⁵

45. Os travessões empregados no primeiro parágrafo do texto isolam comentário pessoal do autor em relação aos fatos descritos.

- ¹ “Seu filho nunca vai se focar em nada”, vaticinou a professora de uma escola primária de Baltimore, nos EUA, à mãe do menino, Debbie Phelps. Michael Phelps era um menino orelhudo que sofria de transtorno de déficit de atenção com hiperatividade. Não parava quieto nas aulas. Passava o tempo provocando os coleguinhas. Só se interessava por lacrosse – um exótico esporte praticado nos EUA e no Canadá, uma espécie de basquete com redes de caçar borboletas – e pela página de esportes do Baltimore 10 Sun, o jornal local.”
⁵

46. No primeiro parágrafo do texto, os travessões foram empregados para traduzir literalmente uma palavra de origem estrangeira.

“Esse papel é pesado. Por isso, quando entra ele em crise – quando minha liberdade de escolher amorosa ou política ou profissionalmente resulta em sofrimento –, posso aliviar-me procurando uma solução que substitua meu papel de sujeito pelo de objeto.”

47. O deslocamento do travessão na linha 1 para logo depois de “profissionalmente” (ℓ.2-3) preservaria a correção gramatical do texto e a coerência da argumentação, com a vantagem de não acumular dois sinais de pontuação juntos.

“Eles aprendem pela prática – caçando com caçadores experientes, por exemplo –, pelo tirocínio, que constitui um tipo de aprendizado; aprendem ouvindo, repetindo o que ouvem, dominando profundamente provérbios e modos de combiná-los e recombina-los,”

48. As regras de pontuação da língua portuguesa são respeitadas tanto substituindo-se os travessões, na linha 1-2, por parênteses, como substituindo-se o primeiro deles por vírgula e eliminando-se o segundo.

“Segundo o Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, “cidadania é a qualidade ou estado do cidadão”. Entende-se por cidadão “o indivíduo no gozo dos direitos civis e políticos de um estado, ou no desempenho de seus deveres para com este”.”

- 49.** As aspas, no segundo parágrafo do texto, indicam o emprego de expressões fora do seu sentido usual.

“O autor de Ensaio sobre a Cegueira e O Evangelho Segundo Jesus Cristo decidiu criar “um espaço para comentários, reflexões, simples opiniões sobre isto ou aquilo, o que vier a talhe de foice”.

- 50.** Subentende-se do desenvolvimento das ideias do texto que o trecho entre aspas, nas linhas 2-3, é uma citação de palavras de José Saramago.

Gabarito Comentado

7

Pontuação

1. **ERRADO.** Um princípio básico de pontuação é que não se separam os termos de uma sequência natural: SUJEITO + VERBO + COMPLEMENTO. Se fosse inserida uma vírgula após o termo “século XIX” no trecho “o do século XIX pensa em uma paisagem”, essa vírgula separaria o sujeito do verbo. Portanto, a questão está incorreta.

(...)

**ESTE É UM MODELO DE DEMONSTRAÇÃO DA APOSTILA.
O GABARITO INTEGRAL DAS QUESTÕES DESTE ASSUNTO
ESTÃO APENAS NA APOSTILA COMPLETA QUE VOCÊ PODERÁ
OBTER EM <http://www.acheiconcursos.com.br> .**

Partícula Se

8

“Daí decorreu que as relações de interlocução e consulta entre o setor público e os agentes privados, nesse caso, exclusivamente as empresas e associações setoriais diretamente interessadas, se deram quase que exclusivamente ao longo desse eixo de articulação.”

1. Em “se deram” (ℓ.3), o termo “se” indica sujeito indeterminado.

“A complexidade dos problemas desarticula-se e, precisamente por essa razão, torna-se necessária uma reordenação intelectual que nos habilite a pensar a complexidade.”

2. No segundo parágrafo, as duas ocorrências do pronome **se**, em “desarticula-se” e “torna-se”, marcam a impessoalidade da linguagem empregada no texto por meio da indeterminação do sujeito.

“Todavia, foi somente após a Independência que começou a se manifestar explicitamente, no Brasil, a preocupação com o isolamento das regiões do país como um obstáculo ao desenvolvimento econômico.”

3. Em “se manifestar” (ℓ.1), o “se” indica sujeito indeterminado.

“As relações entre os países, para a adoção de mecanismos que permitam a efetiva cooperação jurídica, devem fundamentar-se na igualdade, e não na desconfiança mútua de violação da soberania.”

4. Em “fundamentar-se” (ℓ.2), o “se” indica indeterminação do sujeito.

“Como nada ainda deu certo no planeta, a internacionalização só será aceitável quando **se cumprirem** duas premissas.”

5. Preservam-se a correção gramatical e a coerência da argumentação do texto ao se substituir a expressão “se cumprirem” (ℓ.2) por **forem cumpridas**.

“Durante o governo de Fernando Collor de Mello, entre 1990 e 1992, procedeu-se à demolição instantânea dos conceitos que haviam alimentado durante décadas os impulsos da diplomacia:”

6. Em “procedeu-se” (ℓ.1), o termo “-se” indica voz reflexiva.

“Engana-se, no entanto, quem acredita que os truques simbólicos da publicidade funcionam apenas para o consumo.”

7. A dupla possibilidade de complementos para o verbo enganar, com pronomes reflexivo ou não, mantém o texto correto e coerente se o pronome for retirado de “Engana-se” (ℓ.1).

HUMANO	INDIVÍDUO	PESSOA	CIDADÃO
A dimensão do convívio social.	A dimensão do mercado de trabalho e do consumo.	A dimensão de encontrar-se no mundo.	A dimensão de intervir na realidade.
O homem torna-se Ser Humano nas relações de convívio social.	O Ser Humano torna-se Indivíduo quando descobre seu papel e sua função social.	O Indivíduo torna-se Pessoa quando toma consciência de si mesmo, do outro e do mundo.	A Pessoa torna-se Cidadão quando intervém na realidade em que vive.
Existe realmente uma natureza humana? Teologicamente, afirmamos que existe uma natureza humana. Seguindo a corrente existencialista (J.P. Sartre), negamos tal natureza.	Que diferença existe entre o direito do Consumidor e o direito do Cidadão? Ao Consumidor deve ser dado o direito de propriedade, enquanto ao Cidadão deve ser dado o direito de acesso.	O que significa tornar-se Pessoa no nível psicológico e social? A pessoa é o indivíduo que toma consciência de si mesmo (Karl Roger)	Como podemos intervir na realidade, modificando as estruturas corruptas e injustas? Quando os direitos do cidadão lhe são oferecidos, e ele passa a exercê-los, há modificação de comportamento da sociedade.

8. A expressão “si mesmo” (Coluna 3 linha 7) não tem valor reflexivo, opondo-se, por esse motivo, ao pronome “se” na seguinte construção: “encontrar-se no mundo” (Coluna 3, linhas 1).

“Stroibus tornou-se a esperança da cidade e do mundo.”

9. No trecho “Stroibus tornou-se a esperança da cidade e do mundo” (ℓ.1), o verbo foi empregado em sua forma pronominal, cujo significado é **converter-se, transformar-se, fazer-se**.

“Analisando-se isoladamente os dados relativos a pedidos de patentes internacionais, até que o país **não se saiu** muito mal.”

10. Na linha 2, o “se”, em “não se saiu”, é exigido pela regência do termo “o país”.

¹ “Esse quadro muda quando se desenvolve uma produção para a troca, em que cada um passa a produzir aquilo a que está mais capacitado. Já encontramos aí um forte motivo para a experiência da subjetividade privatizada: cada um deve ser capaz de identificar a sua especialidade, **aperfeiçoar-se** nela, **identificar-se** com ela.”
⁵

11. Na linha 4, por já ocorrer pronome átono no verbo “aperfeiçoar-se”, o desenvolvimento do texto admite, como coerente e gramaticalmente correto, deixá-lo subentendido em “identificar-se”, que, nesse caso, se reescreverá apenas como **identificar**.

¹ Sucedendo o movimento da rede 13 aos livros, a trajetória agora é dos livros para a rede. “Se antes os blogueiros tomaram as estantes e livrarias, em uma invasão organizada dos posts para as páginas, os escritores descobriram que estavam perdendo espaço e procuraram recuperar o tempo perdido.”
⁵

12. O desenvolvimento das ideias do texto mostra que, se a condição expressa pela oração iniciada por “Se” (ℓ.2) não se tivesse realizado, os escritores não procurariam “recuperar o tempo perdido” (ℓ.4).

“Se a cidade moderna era a libertação do homem, ela tirava sua singularidade; desiguais em suas características, viraram miseravelmente iguais no aglomerado urbano, vulneráveis, segregados, enfim, menos do que homens: macacos.”

13. Provoca erro gramatical ou incoerência entre os argumentos do texto a substituição da conjunção “Se” (ℓ.1) por **Ao mesmo tempo em que**.

- ¹ “O próprio biólogo reconhece, porém, que sua concepção tem um espaço em branco a ser preenchido. **Se**, por um lado, ela ajuda a explicar o modo como os padrões de organização são repetidos, por outro, não explicita como eles se colocam em primeiro lugar.
- ⁵ Mas essa lacuna é estratégica, revela Sheldrake: “Isso deixa aberta a questão da criatividade evolucionária.”

14. A conjunção “Se” (ℓ.2) inicia uma oração que apresenta uma condição para a realização do que se afirma na oração principal.

“No início, eram apenas 88 juízes federais, todos nomeados pelo presidente da República. Na época, pelo Ato Institucional n.º 2, se esses juízes demonstrassem qualquer “incompatibilidade com os objetivos da Revolução”, podiam ser demitidos.”

15. O emprego de “se” em “se esses juízes” (ℓ.2) tem valor condicional.

Gabarito Comentado

8

Partícula Se

1. **ERRADO.** Claramente se nota que o sujeito da forma verbal “deram” é a expressão as “relações de interlocução e consulta entre o setor público e o privado”. Outra coisa: quando a partícula se funciona como índice de indeterminação do sujeito, o verbo, obrigatoriamente, fica no singular.

(...)

**ESTE É UM MODELO DE DEMONSTRAÇÃO DA APOSTILA.
O GABARITO INTEGRAL DAS QUESTÕES DESTE ASSUNTO
ESTÃO APENAS NA APOSTILA COMPLETA QUE VOCÊ PODERÁ
OBTER EM <http://www.acheiconcursos.com.br> .**

Concordância Verbal e Nominal

9

- ¹ “Pela teoria, em geral é mais fácil aprender o que outros já aprenderam antes, graças à memória coletiva acessível a todos os indivíduos da mesma espécie. Assim, os campos mórficos podem representar um novo ponto de partida para compreendermos nossa herança cultural e a influência de nossos ancestrais.”⁵

1. A flexão de primeira pessoa do plural em “comprendermos” (ℓ.4) indica que o sujeito da oração em que esse verbo ocorre é diferente do sujeito da oração anterior.

- ¹ “As consequências mais imediatas – e moderadas – de encher os pulmões todos os dias com o ar das metrópoles são logo sentidas: entupimento das vias aéreas, mal-estar, crises de asma, irritação dos olhos. Há, porém, outras mais graves, que se instalam lentamente no organismo, como o aumento da pressão arterial e a ocorrência de paradas cardíacas. Estas podem passar despercebidas, já que nem sempre apresentam uma relação tão clara e direta com o fator ambiental.”⁵

2. A forma verbal “apresentam” (ℓ.7) está flexionada no plural porque se refere aos elementos da cadeia coesiva formada por “consequências” (ℓ.1), “outras mais graves” (ℓ.4) e “Estas” (ℓ.6).

- ¹ “Analisando-se isoladamente os dados relativos a pedidos de patentes internacionais, até que o país não se saiu muito mal. Em 2007, apresentamos 384 requisições, um aumento de 15,4% em relação ao ano

anterior. Com isso, galgamos quatro posições e passamos a ocupar
⁵ o 24.º lugar na lista dos 138 signatários do Tratado de Cooperação de Patentes.”

3. As formas verbais de primeira pessoa do plural “apresentamos” (ℓ.2), galgamos” (ℓ.3) e “passamos” (ℓ.4) indicam que o autor está falando apenas em nome dos cientistas.

“Uma característica marcante desse conjunto de instrumentos refere-se ao fato de que sua concepção e administração eram essencialmente setoriais.”

4. A forma verbal “eram” (ℓ.2) está no plural porque concorda com sujeito composto.

¹ “Mantido por contribuições das empresas associadas, o CIEE lançou o Guia Prático para Entender a Nova Lei do Estágio, com respostas a mais de 30 perguntas acerca das mudanças e normas mais importantes. Entre elas, destacam-se a limitação da jornada
⁵ diária para seis horas, a obrigatoriedade de pagamento do auxílio-transporte, a concessão do recesso obrigatório de 30 dias após um ano de estágio e o limite máximo de dois anos de permanência em uma mesma empresa.”

5. A concordância verbal permaneceria igualmente correta se, em lugar de “destacam-se” (ℓ.3), fosse empregada a forma destaca-se.

¹ Dando início aos trabalhos desta Câmara Municipal para o ano de 2009, realizaremos o primeiro Gabinete de Rua, no dia 19 do corrente. Para tanto, solicitamos que V. Sa. Expresse vossa autorização para a montagem de um estande para a realização da referida atividade na
⁵ Praça das Flores (Centro), das 9 às 13 horas.

6. O termo “vossa”, no segundo período do tópico 1, está indevidamente empregado no documento, visto que a concordância com os pronomes de tratamento deve ser feita na terceira pessoa.

“A maioria dos leitores é atormentada pela crença de que os textos significam exatamente o que dizem; acredita que a intenção comunicativa, que é inferida, está tão dada quanto a forma verbal.”

7. A correção gramatical do texto seria preservada caso o paralelismo de gênero e número estabelecido entre “é atormentada” (ℓ.1) e “acredita” (ℓ.2) fosse substituído por **são atormentados e acreditam**.

¹ As ações cidadãs conquistam espaço entre os empresários do Distrito Federal. Segundo pesquisa da Universidade de Brasília, cerca de 82% das micro e pequenas empresas locais atuam com responsabilidade social. “A prática constitui uma ética empresarial, voltada para o público interno e externo, e trata-se de uma cartilha moral”,
⁵ conceitua o diretor-executivo do portal www.responsabilidadesocial.com. O empresário R. M. aderiu à ideia. Implantou na sua mercearia a opção de sacola de algodão como alternativa ao saco de plástico.

8. Se a locução “cerca de” (ℓ.2) for retirada do sujeito sintático, o verbo “atuam” (ℓ.3) deve ser flexionado no singular: **atua**.

“Procuram-se novos especialistas”

9. No título do texto, a flexão do verbo no plural justifica-se pela concordância feita com o termo “novos especialistas”.

Art. 2º. Só se dará prosseguimento aos pedidos de prorrogação quando em conformidade com a lei;

10. Para que o trecho de documento acima atenda às normas de redação de documentos oficiais, é necessário que se substitua “dará” (ℓ.1) por **darão**, para atender às regras gramaticais da norma de padrão culto.

¹ “E esse emaranhamento é tal que nem um computador poderia captar todos os processos em curso. Mas há também outra complexidade que provém da existência de fenômenos aleatórios (que não podem ser determinados e que, empiricamente, agregam incerteza ao pensamento).”
⁵

11. O sentido impessoal do verbo **haver** permite que a afirmação generalizada “Mas há também outra complexidade que provém” (ℓ.2) seja substituída por uma frase nominal no plural: **Mas também outras necessidades provém**.

“Com a desregulamentação dos mercados financeiros, houve uma redução nos estoques públicos voltados a mitigar desequilíbrios entre a oferta e a demanda.”

12. Na linha 1, se a expressão “uma redução” estivesse no plural – **reduções** – a forma verbal “houve” também deveria estar no plural.

“Em primeiro lugar, é preciso definir o que vem a ser igualdade social.”

13. Na linha 1, a forma verbal “vem” está no singular porque concorda com o pronome demonstrativo “o”.

“Sem essa base, não seria possível teorizar, pesquisar, comunicar, nem produzir ciência.”

14. A forma verbal “seria” (ℓ.1) está flexionada no singular para concordar com “ciência” (ℓ.2).

“Aceitar que somos indeterminados naturalmente, que seremos lapidados pela educação e pela cultura, que disso decorrem diferenças relevantes e irreduzíveis aos genes é muito difícil. Significa aceitarmos que há algo muito precário na condição humana.”

15. A substituição de primeira pessoa do plural em “aceitarmos” (ℓ.3) pela forma correspondente não-flexionada, **aceitar**, manteria coerente a argumentação, mas provocaria incorreção gramatical.

“E, muito importante, não faria sentido vivermos, estudarmos e trabalharmos em conjunto se não pudéssemos estabelecer alguma – ou muita – confiança nas pessoas que estão conosco nessa jornada.”

16. A organização da textualidade mantém a coerência entre os argumentos, bem como o respeito às regras gramaticais, ao se usar **viver, estudar e trabalhar** em lugar de “vivermos, estudarmos e trabalharmos” (ℓ.1).

“As mensagens publicitárias passaram a buscar especialmente construir atmosferas fantasiosas, de modo a prevalecer sobre a face material das coisas um substrato onírico, sonho fabricado.”

17. Mantendo-se o respeito às regras gramaticais, é admitido, no desenvolvimento do texto, o uso do verbo “prevalecer” (ℓ.2) em flexão de plural para concordar com “atmosferas” (ℓ.2): **prevalecerem**.

“... mesmo porque, ao longo dos séculos, os mais diversos países do planeta vêm buscando formas de se aproximarem e de incrementarem suas relações econômicas, sociais e culturais.”

18. Preserva a coerência entre os argumentos e a correção gramatical do texto a substituição das formas flexionadas no plural, “aproximarem” e “incrementarem”, ambas na linha 2, pelas correspondentes não flexionadas: **aproximar e incrementar**.

“... a seca e a quebra de safras em vários países; e a crise norte-americana, que levou investidores a apostar no aumento dos preços de alimentos em fundos de hedge.”

19. No trecho “que levou investidores a apostar no aumento dos preços de alimentos em fundos de hedge” (ℓ.1-2), a substituição de “apostar” por **apostarem** manteria a correção gramatical do texto.

¹ “O preconceito é constituído nas mediações da subjetividade e das relações sociais e, portanto, tanto o estudo desse tema como sua transformação são extensos, complexos e envolvem uma variedade de fatores que devem ser analisados, mesmo nas manifestações mais
⁵ subjetivas e específicas de preconceito.”

20. Na linha 1, a flexão de plural na forma verbal “eram” deve-se à concordância com “os pregos”; mas as regras gramaticais permitiriam usar também a flexão de singular, **era**.

“Tinha a impressão de viver continuamente suspenso no limite de dois reinos – ser uma criança semimorta unida em laço misterioso a um espectro nostálgico. A criança tinha medo da treva; o espectro da luz. Uma e outro aspiravam à morte e, simultaneamente, receavam-na.”

21. Na construção “Uma e outro aspiravam à morte” (ℓ.4), ao se substituir a conjunção “e” por **ou**, flexionando-se o verbo na terceira pessoa do singular, mantém-se a correção gramatical.

22. Assinale a opção correta com relação à concordância verbal na frase apresentada.
- a) Alguns políticos podem ser cassados.
 - b) Alguns de nós resolveram sair.
 - c) Devem haver muitos casos sem solução.
 - d) Os Estados Unidos da América ainda é a maior economia ocidental.
 - e) Tratavam-se de assuntos muito importantes.

“Mas o Brasil tem capacidade técnica e experiência suficientes para, no mínimo, reduzir o impacto de chuvas como essa.”

23. No trecho “capacidade técnica e experiência suficientes” (l.1), caso a palavra sublinhada fosse substituída por **bastante**, a concordância se faria no singular, uma vez que esta palavra funcionaria como advérbio.

“Fazem parte dessa infra-estrutura, entre outros, o sistema bancário, hoteleiro, de telecomunicação, bem como aeroportos, segurança.”

24. Mantendo-se a correção gramatical e o sentido da sentença, no trecho “o sistema bancário, hoteleiro, de telecomunicação” (l.1-2), a expressão sublinhada poderia receber a flexão de plural: **os sistemas**.

¹ “Já à primeira vista o próprio traçado dos centros urbanos denuncia o esforço determinado de vencer e retificar a fantasia caprichosa da paisagem agreste: é um ato definido da vontade humana. As ruas não se deixam modelar pela sinuosidade e pelas asperezas do solo:
⁵ impõem-lhes antes o acento voluntário da linha reta.”

25. Em “impõem-lhes” (l.5), o plural no verbo é exigido por “ruas” (l.3) e o plural no pronome átono é exigido por “sinuosidades” e “asperezas” (l.4).

¹ “Uma decisão singular de um juiz da Vara de Execuções Criminais de Tupã, pequena cidade a 534km da cidade de São Paulo, impondo critérios bastante rígidos para que os estabelecimentos penais da região possam receber novos presos, confirma a dramática dimensão
⁵ da crise do sistema prisional.”

26. A correção gramatical do texto seria mantida se, na linha 2, a palavra “bastante” fosse flexionada no plural, para concordar com o substantivo “critérios”.

“VII Dialogar sobre dificuldades (investigação) apresentadas”

27. Em VII, o substantivo entre parênteses, por estar ligado, pelo sentido, à palavra “dificuldades”, deveria ter sido flexionado no plural, para que fosse estabelecida a concordância nominal no trecho.

¹ “Todos os Estados promoverão a cooperação internacional com o objetivo de garantir que os resultados do progresso científico e tecnológico sejam usados para o fortalecimento da paz e da segurança internacionais, a liberdade e a independência, assim como para

⁵ atingir o desenvolvimento econômico e social dos povos e tornar efetivos os direitos e liberdades humanas de acordo com a Carta das Nações Unidas.”

28. Na linha 3, justifica-se a flexão de plural em “internacionais” pela concordância desse adjetivo tanto com “paz” quanto com “segurança”; se a flexão fosse de singular, as regras gramaticais seriam atendidas, mas a clareza do documento seria prejudicada.

“O importante é que isso indica que os egípcios tinham conhecimento da relação de causa e efeito de cada produto e aplicavam a ciência da farmacêutica, que visa à cura pela mudança interna do corpo ativada por meio de substâncias terapêuticas.”

29. A flexão de feminino singular no adjetivo “ativada” (ℓ.3) deve-se à sua associação com “ciência da farmacêutica” (ℓ.2), expressão com a qual aquele adjetivo estabelece relação de concordância.

“Os seres humanos, nas culturas orais primárias, não afetadas por qualquer tipo de escrita, aprendem muito, possuem e praticam uma grande sabedoria, porém não “estudam.”

30. O desenvolvimento da argumentação do texto permite que se empregue tanto “afetadas” (ℓ.1) quanto a correspondente flexão de masculino, **afetados**, sem que seja prejudicada a correção gramatical

¹ “Do número, que é a base da razão e do entendimento, surge outra noção de indiscutível importância: é a noção de medida. Medir é comparar. Só são, entretanto, suscetíveis de medida as grandezas que admitem um elemento como base de comparação. Será possível

⁵ medir-se a extensão do espaço? De modo nenhum.”

31. Respeitando-se as normas gramaticais, seria possível reescrever o período iniciado com “Só” (ℓ.2), flexionando-se a palavra “grandezas” (ℓ.3) no singular, da seguinte forma: **Só são, entretanto, suscetíveis de medida a grandeza que admite um elemento como base de comparação.**
32. Com relação à concordância nominal, assinale a opção em que a frase apresentada está correta.
- a) Eles chegaram da festa bastantes depressivos.
 - b) Na vida, teve bastantes mulheres.
 - c) As mulheres estavam meio impertinente.
 - d) Adorava contos orientais, hajam vistas suas releituras das Mil e Uma Noites.
33. Respeita as normas gramaticais e o padrão estabelecido para documentos oficiais o seguinte parágrafo de um regimento:
- 1º. – Não serão admissíveis a reiteração de pedidos, salvo se fundados em novas provas.
- “A cultura de massa, ao mesmo tempo em que superficializou, abriu uma possibilidade de contato com esse mundo simbólico. Mas o pior já passou. Hoje há uma demanda de aprofundamento.”
34. Preserva a coerência entre os argumentos, bem como a correção gramatical do texto, a indicação da ideia de abrangência do termo “uma demanda” (ℓ.3) por meio da correspondente forma plural demandas.
- “Nem mesmo o cancelamento de alguns leilões pelo Tesouro Nacional, nas semanas de maior volatilidade da crise da bolha imobiliária norte-americana, afastou a atenção dos aplicadores externos em relação aos títulos brasileiros (...)”
35. A forma verbal “afastou” (ℓ.2) está no singular porque concorda com “Tesouro Nacional” (ℓ.1)

Gabarito Comentado

9

Concordância Verbal e Nominal

1. **CERTO.** A desinência **–mos**, em “compreendermos”, indica que o sujeito de tal forma verbal está na primeira pessoa do plural (nós). Já na oração anterior, a locução verbal “podem representar” apresenta verbo auxiliar com terminação **–m**, o que caracteriza um sujeito de terceira pessoa do plural. Contextualmente, tal sujeito é a expressão “os campos mórficos”.

(...)

**ESTE É UM MODELO DE DEMONSTRAÇÃO DA APOSTILA.
O GABARITO INTEGRAL DAS QUESTÕES DESTE ASSUNTO
ESTÃO APENAS NA APOSTILA COMPLETA QUE VOCÊ PODERÁ
OBTER EM <http://www.acheiconcursos.com.br> .**

Colocação Pronominal

10

“... Não menos temeroso é o conhecimento que se transmite por gerações por meio da arte. Partindo da premissa de que a arte imita a vida e, por consequência, ...”

1. A colocação do pronome átono antes do verbo, em “se transmite” (ℓ.1), é obrigatória devido à presença do pronome relativo “que” no início da oração subordinada.
2. Considerando-se que a mesóclise é desaconselhável em expedientes oficiais, é preferível iniciar período com a construção “Lhe enviaremos mais informações oportunamente” a iniciá-lo com a construção “Enviar-lhe-emos mais informações oportunamente”.

“A preocupação é pertinente porque em todo o mundo graves problemas vêm-se instalando e demandando dos governos novos mecanismos de avaliação para a incorporação tecnológica na assistência médico-hospitalar de alta complexidade e de alto custo em geral.”

3. Em “vêm-se” (ℓ.1), a substituição do hífen por espaço provoca erro gramatical, por deixar o pronome átono sem apoio sintático.

“Quando a minha doutrina estiver completa, divulgá-la-ei como a maior riqueza que os homens jamais poderão receber de um homem.”

4. No trecho “divulgá-la-ei como a maior riqueza” (ℓ.1), a colocação do pronome antes da forma verbal ou depois dela são opções que manteriam a correção gramatical do trecho.

“As ruas não se deixam modelar pela sinuosidade e pelas asperezas do solo: impõem-lhes antes o acento voluntário da linha reta.”

5. Preservam-se a correção gramatical e a coerência textual ao se deslocar o pronome átono, em “se deixam” (ℓ.1), para depois do verbo, escrevendo: **deixam-se**.

“Às vezes, eles discutiam na hora do jantar; na verdade, minha mãe brigava com ele, que ficava calado; se ela não parava de brigar, ele se levantava da mesa e saía para a rua.”

6. De acordo com o texto, relativamente às suas estruturas linguísticas. No trecho “se ela não parava de brigar” (ℓ.2), o pronome “se” está anteposto ao sujeito devido à presença do advérbio de negação.

Art. 1.º Os pedidos dever-se-ão ser requeridos nos exatos termos dos partidos.

7. Para que o trecho de documento acima atenda às normas de redação de documentos oficiais, é necessário que se retire o pronome átono de “dever-se-ão” (ℓ.1), grafando-se **deverão**.

“E não se trata de pouca gente. Estudo de 2007 da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica estima que 63 milhões de pessoas a partir de 18 anos têm peso acima do normal.”

8. Na oração “E não se trata de pouca gente” (ℓ.1), mantém-se a correção gramatical caso a ênclise seja empregada.

“Atualizando um pouco a distinção, poder-se-ia dizer que é como se os animais viessem com um *software* instalado, de fábrica, o qual os condiciona e limita durante toda a existência.”

9. A substituição de “poder-se-ia dizer” (ℓ.1) pela forma menos formal **poderia se dizer** preservaria a correção gramatical do texto, desde que fosse respeitada a obrigatoriedade de não se usar hífen, para se reconhecer que o pronome **se** está antes do verbo **dizer**, e não depois do verbo **poderia**.

- 10.** Assinale a opção em que a frase apresentada está correta quanto à colocação pronominal, conforme o padrão escrito da língua portuguesa.
- a) Não procure-me amanhã, estarei muito ocupado.
 - b) Quando ligarem-me, diga que não estou.
 - c) Me chame ao terminar a tarefa que começou
 - d) Aqui ela trabalha muito, porque se busca a excelência.

Gabarito Comentado

10

Colocação Pronominal

1. **CERTO.** Um dos fatores de atração para a próclise é a partícula **que**, seja ela conjunção ou pronome. No texto, tal partícula classifica-se como pronome relativo. Portanto, próclise obrigatória.

(...)

**ESTE É UM MODELO DE DEMONSTRAÇÃO DA APOSTILA.
O GABARITO INTEGRAL DAS QUESTÕES DESTE ASSUNTO
ESTÃO APENAS NA APOSTILA COMPLETA QUE VOCÊ PODERÁ
OBTER EM <http://www.acheiconcursos.com.br> .**

Domínio das Relações Morfossintáticas, Semânticas e Discursivas

11

Nos itens a seguir, os fragmentos constituem trechos sucessivos de um texto, adaptado da Internet (www.inmetro.gov.br). Julgue-os quanto ao aspecto gramatical.

1. Compradores de diferentes partes do mundo de produtos oriundos de florestas exigem cada vez mais a comprovação de que a matéria-prima de base florestal provenha de fontes adequadamente manejadas. Por esse motivo, a certificação de manejo florestal e de produtos derivados de florestas, conferida por uma terceira parte independente, passaram a ser um requisito importante para a realização de negócios.
2. Entre os benefícios da certificação florestal, podemos destacar: a ampliação das exportações; o acesso a novos mercados; a melhoria da imagem da organização e do próprio país; o crescimento socioeconômico da atividade florestal; a proteção de ecossistemas; a melhoria das condições de trabalho e o atendimento à legislação.
3. Desenvolvido no âmbito do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade (SBAC) e gerenciado, pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMETRO), o Programa Brasileiro de Certificação de Manejo de Florestas (CERFLOR) é um programa de natureza voluntária e aberto a participação das partes interessadas.

4. Atendendo à regras internacionais de normalização, avaliação da conformidade e acreditação de organismos atuantes nessa área, o envolvimento direto da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e do INMETRO, organizações reconhecidas internacionalmente, reforça substancialmente a iniciativa brasileira.

Os itens a seguir apresentam reescrituras de trechos do texto. Julgue-os quanto à correção gramatical.

5. A capacidade dos homens para viverem juntos e coordenarem esforços evitando conflitos é determinada, em grande parte, por suas aptidões para a comunicação correta.
6. Nos últimos tempos, vem sofrendo alterações o circuito da comunicação humana, em cuja composição se encontram os quatro elementos básicos: o transmissor, o receptor, a mensagem e o meio.
7. De acordo com o pensamento de Peruzzolo, importa menos o conteúdo das mensagens trocadas, do que os canais utilizados nos processos comunicacionais.
8. Somente em coexistência com o meio é que a mensagem irá do transmissor ao receptor, sem obstruir o processo comunicacional, pois os demais elementos não funcionam isoladamente.
9. Contemporaneamente, o e-mail é melhor meio de adesão utilizado pelos jovens estudantes.
10. Consiste em argumento contrário à correspondência eletrônica o fato de não ser acessível à muitos, o que implica possível perda de informações importantes.
11. São fatores adversos ao uso generalizado de e-mail na Internet: empobrecimento das relações sociais e facilitação de mal-entendidos, derivados de ruídos nas informações.

Nos itens a seguir, os fragmentos constituem trechos sucessivos e adaptados do editorial de O Estado de Minas de 8/10/2008. Julgue-os quanto à correção gramatical.

12. O Brasil não pode mais fugir à responsabilidade de enfrentar a realidade de que está deixando de ser um país de jovens. A queda da fertilidade e o aumento da expectativa de vida são dados positivos e indicam avanços típicos de países mais desenvolvidos e de populações mais esclarecidas.
13. Mas, quando esses dois fatos ocorrem ao mesmo tempo, na velocidade em que vêm sendo observados no Brasil, a soma de seus efeitos é explosiva e precisa ser encarada com seriedade e planejamento.
14. A melhoria de nossa produção de estatísticas e a evolução acadêmica da capacidade dos técnicos brasileiros de interpretá-los não tem deixado faltar munção a planejadores, a autoridades e à todas as pessoas de responsabilidade.
15. Em estudo que acaba de ser divulgado pelo Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA), ressalta-se o impacto das mudanças na distribuição das faixas etárias da população brasileira.
16. Os dados foram produzidos pela última Pesquisa Nacional de Amostragem por Municípios, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). São marcantes a queda da participação dos mais jovens no total da população.

Considerando que os fragmentos incluídos nos itens a seguir são partes sucessivas de um texto adaptado de Pedro da Motta Veiga e Roberto Magno Iglesias (<www.bndes.gov.br>), julgue-os quanto à correção gramatical.

17. A institucionalidade da política de comércio exterior viveu, a partir do final dos anos 80, uma lenta e difícil transição. Até então, o modelo institucional apoiava-se na centralização do poder normativo e de gestão dos instrumentos (de promoção, de financiamento etc.) em uma superagência estatal: a CACEX, do Banco do Brasil, funcionando o Conselho de Comércio Exterior como instância interministerial de formulação de políticas.
18. A extinção da CACEX ocorreu simultaneamente à uma ampla redefinição do quadro em que é formulada e implementada a política brasileira de comércio exterior: novos condicionantes externos (as regras da

OMC e os compromissos no MERCOSUL) E internos (os esforços de ajuste fiscal) restringiram drasticamente as perspectivas de continuidade das políticas de exportação então vigentes, ao passo que a abertura comercial redefiniu prioridades e instrumentos no âmbito da política de importação.

19. A partir de meados da década passada, o objetivo de aumentar exportações ganhou destaque entre as prioridades de governo, e as negociações comerciais adquiriram peso crescente na agenda da política de comércio exterior, tornando-se gradativamente uma questão significativa no debate político doméstico no país.
20. Portanto, ao se iniciar a nova década, o ambiente que se formula e gerencia a política de comércio exterior brasileira é radicalmente diverso daquele que vigiu à época em que a CACEX atuava como superagência nessa área. A institucionalidade da política distanciou-se do modelo CACEX, mas é pouco nítido o modelo desejável e adequado aos novos condicionantes e objetivos.

Gabarito Comentado

11

Domínio das Relações Morfossintáticas, Semânticas e Discursivas

1. **ERRADO.** O primeiro erro relaciona-se à semântica: há uma ambiguidade no trecho “Compradores de diferentes partes do mundo de produtos oriundos de florestas”; o segmento “de produtos oriundos de florestas” pode estar relacionado tanto a “Compradores” quanto a “mundo”, gerando duplo sentido. O segundo erro é gramatical: a forma verbal “passaram” não concorda com seu sujeito, cujo núcleo é “certificação”. Para que o período estivesse gramaticalmente correto, tal verbo deveria ficar no singular. Observe-se que a conjunção “e” – presente em “a certificação de manejo florestal e de produtos derivados de florestas” – não está ligando dois núcleos do sujeito (o que levaria o verbo para o plural), e sim dois complementos nominais para o termo “certificação”.

(...)

**ESTE É UM MODELO DE DEMONSTRAÇÃO DA APOSTILA.
O GABARITO INTEGRAL DAS QUESTÕES DESTE ASSUNTO
ESTÃO APENAS NA APOSTILA COMPLETA QUE VOCÊ PODERÁ
OBTER EM <http://www.acheiconcursos.com.br> .**

Acentuação e Ortografia

12

- ¹ “Em linhas gerais, as sugestões, recomendações e alterações propostas pela Comissão buscaram complementar as informações disponibilizadas e padronizar o processo de acompanhamento das metas de modo que se atenuasse os aspectos de subjetividade presente nos
- ⁵ processos de mensuração de resultados.”

1. O erro de grafia presente no parágrafo, ainda que não comprometa a compreensão do trecho, deve ser corrigido.

Declaração de ministros do trabalho do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) na Conferência Regional de Emprego

- ¹ CONSIDERANDO:
(...) Que o desafio do MERCOSUL é colocar emprego de qualidade no centro das estratégias de desenvolvimento, para construir instrumentos de intervenção relevantes para a inclusão social.
- ⁵ (...) **POR ISSO: OS MINISTROS DE TRABALHO, no marco da CONFERÊNCIA REGIONAL DE EMPREGO convocada pela Comissão Sociolaboral do MERCOSUL, DECLARAM:**
(...)

2. O emprego das maiúsculas em “MERCOSUL” (linha2), assim como em outras palavras do texto, contraria as normas abonadas pela ortografia oficial da língua portuguesa.

- ¹ “Entre os novos tipos de profissional que hoje mais despertam interesse nas empresas estão também: o arquiteto da informação, responsável por organizar o conteúdo dos sítios para que as pessoas encontrem as informações com facilidade e façam suas compras na rede sem que esse seja um processo demorado demais; o cientista do exercício, que elabora um plano completo de **prevenção** de doenças, no qual se incluem programas de condicionamento físico, para clientes de planos de saúde e para empregados de empresas...”
- ⁵
3. A palavra “prevenção” (ℓ.5) se escreve com “ç”, da mesma forma que “correção”, “precaução” e “compreensão”.
- ¹ “Não considero o Katrina um desastre “natural” porque envolveu uma clara omissão do Estado – no sentido de que as barragens estavam deterioradas.”
- (...)
- ⁵ “E essa é realmente a última fronteira para o neoliberalismo. Todas as partes do estado foram privatizadas: estradas, eletricidade, telefone, água.”
4. A grafia diferenciada de “Estado” (ℓ.1) e “estado” (ℓ.3) indica a diferença de sentido entre as palavras no texto, as quais remetem, respectivamente, ao ente que governa e à concreta unidade da federação: Nova Orleans.
5. As palavras “amazônico” e “viúva” acentuam-se de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.
6. As palavras “água”, “renovável” e “distribuído”, utilizadas no texto, recebem acento gráfico pela mesma razão.
- ¹ “Na CALC, mesmo que os líderes latino-americanos tenham falado de seu poder coletivo e de sua unidade crescente, as tensões regionais ficaram evidentes. O atrito entre Equador e Brasil é um exemplo: o presidente equatoriano, Rafael Correa, expulsou executivos da construtora brasileira Odebrecht e está questionando o empréstimo feito pelo poderoso Bando Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que financia projetos de obras públicas na América Latina”.
- ⁵

7. As palavras “líderes” (ℓ.1), “empréstimo” (ℓ.5), “Econômico” (ℓ.6-7) e “públicas” (ℓ.6) recebem acento gráfico com base na mesma justificativa gramatical.

8. O vocábulo **traz** corresponde apenas a uma das formas do verbo trazer; a forma **trás** é empregada na indicação de lugar (equivale a parte posterior).

“Promulgada em setembro de 2008, a nova Lei do Estágio ainda provoca dúvidas entre empresários e estudantes.”

9. Caso fosse eliminado o acento da palavra “dúvidas” (ℓ.1), o texto ficaria incoerente, pois a forma resultante corresponderia a palavra pertencente a outra classe gramatical.

“O ano de 1964 representou para a Universidade de Brasília o maior retrocesso que pôde existir na história do ensino superior no Brasil.”

10. O acento gráfico em “pôde” (ℓ.2) obriga o leitor a situar a oração em que tal forma verbal está inserida no tempo pretérito.

Gabarito Comentado

12

Acentuação e Ortografia

1. **CERTO.** O erro de grafia presente no texto é o da palavra “disponibilizadas”. Veja-se que o verbo **disponibilizar** é grafado com “z”, portanto o particípio de tal verbo também deve ser escrito com “z”. Realmente tal erro não compromete a compreensão do texto. Mesmo assim, deve ser corrigido.

(...)

**ESTE É UM MODELO DE DEMONSTRAÇÃO DA APOSTILA.
O GABARITO INTEGRAL DAS QUESTÕES DESTE ASSUNTO
ESTÃO APENAS NA APOSTILA COMPLETA QUE VOCÊ PODERÁ
OBTER EM <http://www.acheiconcursos.com.br> .**